



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS EM VISITAS TÉCNICAS  
NO CURSO SUPERIOR EM HOTELARIA: estudo de caso no campus Riacho Fundo  
do Instituto Federal de Brasília**

Nome do Autor: Cleide Cristina Queiroz Costa Carneiro

Nome do Orientador: Prof. MSc. Sérgio Barbosa Gomes

BRASÍLIA - DF

2026



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

Cleide Cristina Queiroz Costa Carneiro

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS EM VISITAS TÉCNICAS  
NO CURSO SUPERIOR EM HOTELARIA: estudo de caso no campus Riacho Fundo  
do Instituto Federal de Brasília**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, *Campus*  
Riacho Fundo, como requisito parcial à  
obtenção do título de Tecnólogo em Hotelaria.

Orientador: Prof. MSc. Sérgio Barbosa  
Gomes

BRASÍLIA – DF

2026

Carneiro , Cleide Cristina Queiroz Costa .

Competências Profissionais Desenvolvida no Curso Superior em Hotelaria / Cleide Cristina Queiroz Costa Carneiro ; orientação Sérgio Barbosa Gomes. — Riacho Fundo, DF: 2026.

65 f. : il. color. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Hotelaria) — Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília, Riacho Fundo, DF, 2026.

Orientador(a): Sérgio Barbosa Gomes.

1. Hotelaria . 2. Visitas técnicas . 3. Competências profissionais . 4. Aprendizagem experencial. 5. Formação profissional . I. Gomes, Sérgio Barbosa , orient. II. Instituto Federal de Brasília. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Cleide Cristina Queiroz Costa Carneiro

### **A CONTRIBUIÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM HOTELARIA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Hotelaria, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, *Campus* Riacho Fundo, pela seguinte banca examinadora:

Prof. MSc. Sérgio Barbosa Gomes – Orientador

Profa. Dra. Jammilly Mikaela Fagundes Brandão – Avaliadora 01

Profa. Me. Rejane Maria de Araújo – Avaliadora 02

BRASÍLIA - DF

2026

Dedico este trabalho aos meus colegas do curso de Tecnologia em Hotelaria, em especial à minha amiga Juciane Cipriano.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo dessa trajetória acadêmica. À minha família, pelo apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos desta caminhada.

À minha trajetória de vida, que despertou em mim o olhar humanizado, o cuidado com o outro e a sensibilidade tão importantes para a área da hospitalidade.

Aos meus colegas do curso de Tecnologia em Hotelaria, que compartilharam comigo experiências, aprendizados e desafios ao longo dessa caminhada acadêmica.

Em especial, a Juciane Cipriano, que esteve ao meu lado durante toda essa jornada, oferecendo apoio, incentivo e palavras de motivação nos momentos mais desafiadores. Sua presença, companheirismo e dedicação foram fundamentais para que eu permanecesse firme na realização deste trabalho e na concretização deste sonho.

E a todos os professores do curso de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília, sem exceção, pela dedicação, pelos ensinamentos compartilhados e por cada aprendizado construído durante todo o curso, contribuindo significativamente para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

## RESUMO

O presente trabalho aborda a contribuição das visitas técnicas para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus* Riacho Fundo I. Considerando as constantes transformações do setor hoteleiro e as exigências do mercado contemporâneo, torna-se necessário discutir estratégias pedagógicas que promovam a articulação entre teoria e prática na formação profissional. Nesse contexto, as visitas técnicas destacam-se como importantes ferramentas de aprendizagem experiencial, possibilitando aos estudantes o contato direto com a realidade do ambiente profissional e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à observação crítica, à postura profissional e à compreensão das dinâmicas organizacionais do setor de hospitalidade. A pesquisa teve como objetivo geral analisar como as visitas técnicas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais na formação dos estudantes de hotelaria. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as competências desenvolvidas durante as visitas técnicas, analisar a relação entre teoria e prática no processo formativo, compreender a importância dessas atividades pedagógicas e refletir sobre sua contribuição para a empregabilidade dos estudantes. Tratou-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, com objetivos descritivos e exploratórios, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionários junto a estudantes, professores, coordenação do curso e gerente de hotéis. O referencial teórico fundamentou-se em autores como David Kolb, Paulo Freire, Philippe Perrenoud e José Carlos Libâneo, discutindo aprendizagem experiencial, competências profissionais e formação em hotelaria. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar as discussões sobre metodologias ativas no ensino superior tecnológico, evidenciando a relevância das visitas técnicas na formação acadêmica e profissional dos estudantes de hotelaria.

**Palavras-chave:** hotelaria; visitas técnicas; competências profissionais; aprendizagem experiencial; formação profissional.

## ABSTRACT

This study examines the contribution of technical visits to the development of professional competencies among students enrolled in the Higher Education Technology Program in Hospitality Management at the Federal Institute of Brasília (IFB), Riacho Fundo I Campus. Considering the constant transformations in the hospitality industry and the demands of the contemporary labor market, it is necessary to discuss pedagogical strategies that promote the integration of theory and practice in professional education. In this context, technical visits stand out as important experiential learning tools, enabling students to have direct contact with the professional environment and to develop skills related to communication, critical observation, professional conduct, and the understanding of organizational dynamics within the hospitality sector. The general objective of this research was to analyze how technical visits contribute to the development of professional competencies in hospitality students' education. The specific objectives were to identify the competencies developed during technical visits, analyze the relationship between theory and practice in the educational process, understand the importance of these pedagogical activities, and reflect on their contribution to students' employability. This study adopted an applied research approach, using both qualitative and quantitative methods, with descriptive and exploratory objectives. The research was conducted through a literature review and field research. Data were collected through questionnaires administered to students, professors, the program coordinator, and hotel managers. The theoretical framework was based on the works of David Kolb, Paulo Freire, Philippe Perrenoud, and José Carlos Libâneo, addressing experiential learning, professional competencies, and hospitality education. It is expected that the findings of this study will contribute to expanding discussions on active learning methodologies in technological higher education, highlighting the relevance of technical visits in the academic and professional development of hospitality students.

**Keywords:** hospitality; technical visits; professional competencies; experiential learning; professional education.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparação das abordagens teóricas dos autores.....	16
Quadro 2 - Classificação dos empreendimentos visitados.....	20
Quadro 3 - Identificação das Competências Desenvolvidas.....	21

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Contribuição das visitas técnicas para a relação entre teoria e prática .....	30
Gráfico 2 - Relação entre aprendizagem em sala de aula e vivências das visitas técnicas.....	31
Gráfico 3 - Percepção dos estudantes sobre a compreensão do funcionamento dos empreendimentos hoteleiros .....	31
Gráfico 4 - Contribuição das visitas técnicas para a percepção sobre empregabilidade no setor hoteleiro .....	32
Gráfico 5 - Impacto das visitas técnicas no interesse pelo empreendedorismo na hotelaria....	32
Gráfico 6 - Principais dificuldades identificadas pelos estudantes nas visitas técnicas .....	33
Gráfico 7 - Percepção dos professores sobre a contribuição das visitas técnicas para a integração entre teoria e prática .....	34
Gráfico 8 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional .....	35
Gráfico 9 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional .....	35
Gráfico 10 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional .....	36
Gráfico 11 - Relação das visitas técnicas com o interesse dos alunos pelo empreendedorismo e possibilidades de atuação na hotelaria .....	37
Gráfico 12 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas.....	37
Gráfico 13 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas.....	39
Gráfico 14 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas.....	39
Gráfico 15 - Competências institucionais mais fortalecidas nas visitas técnicas .....	40
Gráfico 16 - Dificuldades institucionais para a realização das visitas técnicas.....	40
Gráfico 17 - Contribuição das visitas técnicas na permanência e motivação dos estudantes do curso.....	41
Gráfico 18 - Fortalecimento da empregabilidade dos estudantes por meio das visitas técnicas .....	42
Gráfico 19 - Competências profissionais mais valorizadas no setor hoteleiro .....	43
Gráfico 20 - Relação entre as visitas técnicas e a aproximação dos estudantes do mercado hoteleiro .....	43
Gráfico 21 - Habilidades demonstradas após experiências práticas e visitas técnicas .....	44
Gráfico 22 - Competências a serem desenvolvidas pelos futuros profissionais de hotelaria ...	45

Gráfico 23 - Valorização pelo mercado hoteleiro de profissionais com vivências práticas durante a graduação .....	45
Gráfico 24 - Visitas técnicas ajudam os estudantes a compreender padrões de qualidade, hospitalidade e comportamento profissional? .....	46

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>14</b>
<b>2.1 Competências profissionais na formação em hotelaria</b> .....	<b>13</b>
<b>2.2 Visitas técnicas como estratégia de aprendizagem experiencial</b> .....	<b>14</b>
<b>2.3 Tecnologia e transformações no mundo do trabalho hoteleiro</b> .....	<b>15</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1 Contexto da pesquisa</b> .....	<b>16</b>
<b>3.2 Caracterização da pesquisa</b> .....	<b>17</b>
<b>3.3 Técnica de análise dos dados</b> .....	<b>18</b>
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>18</b>
<b>4.1 Percepções obtidas durante as visitas técnicas pelos estudantes do curso de hotelaria</b> .....	<b>21</b>
<b>4.2.1 Antonio's Spa Hotel</b> .....	<b>22</b>
<b>4.2.2 B Hotel Brasília</b> .....	<b>23</b>
<b>4.2.3 Hospital Brasília Águas Claras</b> .....	<b>23</b>
<b>4.2.4 Hospital Sarah Kubitschek</b> .....	<b>24</b>
<b>4.2.5 Hotel Nacional Brasília</b> .....	<b>25</b>
<b>4.2.6 Ibis Hotel</b> .....	<b>25</b>
<b>4.2.7 Jade Hotel Brasília</b> .....	<b>26</b>
<b>4.2.8 Laguna Plaza Hotel</b> .....	<b>26</b>
<b>4.2.9 Mercure Hotel</b> .....	<b>27</b>
<b>4.2.10 Rede Hplus</b> .....	<b>27</b>
<b>4.2.11 Royal Tulip Alvorada Brasília</b> .....	<b>28</b>
<b>4.2.12 Vinícola Brasília</b> .....	<b>28</b>
<b>4.3 Resultados dos questionários aplicados</b> .....	<b>29</b>
<b>4.3.1 Resultados do questionário aplicado aos estudantes</b> .....	<b>29</b>
<b>4.3.2 Resultados do questionário aplicado aos professores</b> .....	<b>34</b>
<b>4.3.3 Resultados do questionário aplicado a coordenação e direção</b> .....	<b>38</b>
<b>4.3.4 Resultados do questionário aplicado a gerentes de hotéis</b> .....	<b>42</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>49</b>

<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS ALUNOS DE HOTELARIA DO IFB .....</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS PROFESSORES DE HOTELARIA DO IFB.....</b>	<b>53</b>
<b>APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO À COORDENAÇÃO E DIREÇÃO DO IFB.....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS GERENTES DE HOTÉIS.....</b>	<b>57</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O setor de hotelaria vem passando por constantes transformações nas últimas décadas, impulsionadas pelo avanço das tecnologias, pela diversificação dos serviços e pelas novas exigências do mercado turístico. A atuação na hotelaria contemporânea requer profissionais capazes de articular teoria e prática de maneira eficiente, compreendendo as dinâmicas organizacionais e as necessidades dos clientes em diferentes contextos da hospitalidade.

Considerando essa perspectiva, faz-se necessário o olhar sobre a formação nos cursos superiores de hotelaria para o uso cada vez mais frequente das visitas técnicas como prática pedagógica. A relevância desta investigação desenha-se ao propor a reflexão para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para atender às demandas de um segmento que exige conhecimentos técnicos e também competências. De acordo com Rodrigues (2025), as visitas técnicas proporcionam aprendizado prático com relação direta com a teoria, na práxis de aprendizagem. Nesse sentido, as visitas técnicas configuram-se como uma importante possibilidade estratégica na formação multidimensional dos egressos, favorecendo a observação de processos, rotinas operacionais e práticas de gestão desenvolvidas nas organizações do setor hoteleiro.

Considerando que é nesse cenário prático que se insere o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília (IFB), e considerando a trajetória recente de apenas seis anos, ressalta-se que o curso teve sua dinâmica de saídas a campo severamente impactada pela pandemia de Covid-19, período em que a migração para as atividades remotas comprometeu a realização dessas vivências essenciais. Essa lacuna temporal e pedagógica confere ao objeto de estudo uma relevância singular, ao evidenciar a urgência de compreender a importância das visitas técnicas como estratégia de formação e aprendizagem prática.

Assim, esta pesquisa busca investigar ações de visitas técnicas como uma possibilidade de metodologia ativa que aproxima a teoria da prática. A análise busca coletar percepções docentes, discentes e da equipe gestora sobre as práticas pedagógicas realizadas no Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do IFB, *Campus* Riacho Fundo.

Esse estudo se justifica pela relevância nos âmbitos social, prático e científico da identificação das limitações e potencialidades das atividades de campo e sua relação com o processo de formação em Hotelaria. O uso de metodologia ativa pode contribuir para uma formação mais crítica e alinhada às demandas do setor hoteleiro, pois a formação acadêmica, a profissionalização e a atuação social estão interligadas, em cadeia. Segundo Freire (1996), o processo de ensino-aprendizagem deve estar relacionado à realidade vivida pelos sujeitos, permitindo que o estudante participe ativamente da construção do conhecimento. Sob essa

perspectiva, as visitas técnicas representam uma possibilidade de aprendizagem ativa, tornando a formação mais significativa, crítica e alinhada às competências exigidas pela profissão.

Complementando essa discussão, Kolb (1984) destaca que a aprendizagem ocorre a partir da experiência concreta associada à reflexão, à conceituação e à aplicação prática do conhecimento. Dessa forma, a aprendizagem experiencial apresenta-se como uma importante base teórica para compreender a relevância das visitas técnicas no contexto da formação em hotelaria.

Diante desse cenário, surge a seguinte pergunta-problema: de que maneira as visitas técnicas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes do curso de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus Riacho Fundo*?

A partir dessa questão, definiu-se como objetivo geral analisar como as visitas técnicas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais na formação dos estudantes de hotelaria. Foram apontados como objetivos específicos: identificar as competências desenvolvidas durante as visitas técnicas, analisar a relação entre teoria e prática no processo formativo, compreender a importância dessas atividades pedagógicas e refletir sobre sua contribuição para a empregabilidade dos estudantes.

O trabalho está organizado em cinco seções; a primeira apresenta a introdução, contextualizando o tema, objetivos e relevância do estudo. A segunda seção, o referencial teórico com embasamento teórico. A terceira apresenta os procedimentos metodológicos com abordagem de análise qualitativa e quantitativa através de análise documental e aplicação de questionários para corpo docente, discente e equipe gestora e a quarta apresenta e discute os resultados. Por fim, a quinta seção expõe as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo a reportagem do Globo Universidade (2011) intitulada como "Curso de hotelaria teve sua origem na graduação em turismo", a formação em Hotelaria surgiu a partir da graduação em Turismo e teve a formação das primeiras turmas de Hotelaria no Brasil em São Paulo, na Faculdade Morumbi, na década de 1990. Inicialmente voltados à formação técnica, o crescimento do turismo e a expansão do setor hoteleiro intensificaram posteriormente a demanda por profissionais qualificados, impulsionando a criação de cursos superiores na área. Para acompanhar essa expansão, a formação em hotelaria passou a demandar maior relação

entre teoria e prática, visando à oferta de serviços de excelência, e as visitas técnicas com o tempo se configuraram como importantes ferramentas de ensino-aprendizagem, pois possibilitavam (e ainda possibilitam) a articulação entre teoria e prática por meio da observação direta dos ambientes organizacionais e das dinâmicas do mundo do trabalho.

A formação no ensino superior, especialmente nos cursos tecnológicos, demanda estratégias pedagógicas capazes de aproximar os estudantes da realidade profissional. Confirmando essa ideia, Freire (1996) destaca que o processo educativo deve beneficiar a construção do conhecimento a partir da realidade vivida pelos sujeitos, permitindo uma aprendizagem mais crítica e significativa. As práticas de campo promovem o aprofundamento do conhecimento ao possibilitarem o contato direto com situações concretas relacionadas à atuação profissional. No setor da hotelaria, essas atividades permitem que os estudantes compreendam o funcionamento dos empreendimentos, observem processos operacionais e relacionem conteúdos discutidos em sala de aula às práticas desenvolvidas no setor.

Para Kolb (1984), a aprendizagem torna-se mais significativa quando construída a partir da experiência concreta associada à reflexão crítica. Sob essa perspectiva, as atividades práticas promovem a aproximação entre estudantes e mundo do trabalho, pois, ao conhecerem diferentes empreendimentos e interagirem com profissionais da área, os discentes expandem sua compreensão sobre as reais exigências do setor hoteleiro. Ao encontro dessa reflexão, destaca-se Minarelli (1995), o qual menciona que a empregabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento contínuo de competências e habilidades alinhadas às demandas do mercado.

Contudo, para que as estratégias metodológicas qualifiquem o processo formativo, seu planejamento deve ser estruturado, com definição de objetivos pedagógicos, acompanhamento docente e atividades de reflexão posteriores à experiência prática. Nesse sentido, Libâneo (1994) destaca que a prática educativa deve possuir intencionalidade pedagógica, permitindo que as experiências vivenciadas sejam integradas ao desenvolvimento do conhecimento.

No campo do turismo e da hotelaria, autores como Beni (2001), Trigo (2010) e Fratucci (2008) reforçam a necessidade de uma formação que ultrapasse os aspectos técnicos e considere o turismo como um fenômeno complexo, dinâmico e interdisciplinar. Assim, compreende-se que as visitas técnicas desempenham papel relevante na formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos que o setor hoteleiro

enfrenta.

Como mencionado, as visitas técnicas vêm sendo reconhecidas como uma importante estratégia pedagógica na formação acadêmica em turismo e hotelaria, e confirma esse pensamento os autores Tiago Mangas e Ludmila Freitas (2020) quando escrevem que essas atividades (as experiências práticas) enriquecem o processo de ensino-aprendizagem ao permitirem que os estudantes observem, na prática, os processos organizacionais e as dinâmicas presentes no ambiente de trabalho.

A formação profissional em hotelaria demanda metodologias capazes de promover experiências práticas ao longo da trajetória acadêmica, e confirmando esse pensamento,

podemos citar Castelli (2005), que escreve que o setor hoteleiro exige profissionais preparados para lidar com diferentes situações operacionais e, demandas de atendimento. Nessa conjuntura, as visitas técnicas tornam-se uma ferramenta importante, pois oportunizam o desenvolvimento de competências profissionais.

## **2.1 Competências profissionais na formação em hotelaria**

A formação profissional em hotelaria envolve a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a atuação no setor. Nesse sentido, os cursos superiores de tecnologia assumem papel relevante ao promoverem uma formação voltada não apenas aos aspectos técnicos da profissão, mas também ao desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão, à hospitalidade, à comunicação e à resolução de problemas.

Segundo Perrenoud (1999), competência corresponde à capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para enfrentar situações concretas. Assim, a formação profissional não pode restringir-se apenas à dimensão teórica; exige, fundamentalmente, a adoção de metodologias que aproximem o estudante da realidade prática do mercado de trabalho.

No setor hoteleiro, destacam-se competências como comunicação interpessoal, postura profissional, trabalho em equipe, liderança, capacidade de adaptação e atendimento ao cliente. Castelli (2005) aponta que a excelência na hotelaria está associada à qualificação dos profissionais e à capacidade das organizações em oferecer serviços pautados na eficiência e hospitalidade. Diante disso, estratégias pedagógicas que facilitam a articulação entre teoria e prática tornam-se fundamentais para uma aprendizagem mais significativa.

Ainda sobre as competências, pode-se mencionar a matriz CHA (ou metodologia CHA) que avaliando o perfil profissional através dos pilares Conhecimento, Habilidade e Atitude, pode ajudar a mapear de que forma os currículos dos estudantes de hotelaria podem ser cada vez mais estruturados de forma que atendam à complexidade do mercado hoteleiro. Segundo os autores Fornari (2006) e Menzala-Peralta et al. (2023) as competências buscadas pelo setor hoteleiro podem ser desenvolvidas de forma integrada, onde o conhecimento envolve o domínio teórico, as habilidades se mostram no operacional e as atitudes são consolidadas como o pilar comportamental, expressadas pela empatia, proatividade etc.

Para Libâneo (1994), o processo educativo adquire maior relevância quando permite ao estudante relacionar os conhecimentos acadêmicos às experiências concretas. Do mesmo modo, Freire (1996) defende que o ensino deve estimular a participação ativa do estudante

na construção do conhecimento, melhorando a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de análise. A formação em hotelaria demanda uma compreensão ampla das dinâmicas que compõem o setor turístico, sabendo disso Beni (2001) escreve que o turismo constitui um sistema integrado formado por diferentes segmentos interdependentes, que demanda dos profissionais visão sistêmica acerca das relações entre serviços, infraestrutura e atendimento.

Outro aspecto relevante refere-se à empregabilidade. Para Minarelli (1995), o desenvolvimento contínuo de competências contribui para ampliar a inserção e permanência do profissional no mundo do trabalho. Assim sendo, experiências formativas que aproximam os estudantes da realidade profissional beneficiam não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também a construção de sua identidade profissional.

A partir do apresentado, é possível a compreensão de que a formação em hotelaria deve ultrapassar o ensino técnico tradicional, incorporando metodologias que promovam aprendizagem ativa, desenvolvendo competências e aproximando ambiente acadêmico e a realidade profissional para benefício dos próprios discentes.

## **2.2 Visitas técnicas como estratégia de aprendizagem experiencial**

A aprendizagem experiencial apresenta-se como uma importante abordagem pedagógica para a formação profissional, especialmente em áreas que demandam contato direto com práticas organizacionais, como a hotelaria. Diferentemente dos modelos tradicionais centrados na transmissão teórica, essa perspectiva compreende a experiência prática como elemento fundamental para a construção do conhecimento.

Kolb (1984) afirma que a aprendizagem experiencial ocorre por meio de um ciclo composto por experiência concreta, observação reflexiva, conceituação abstrata e experimentação ativa. Essa abordagem converge com a compreensão de Freire (1984), que entende o estudante como sujeito ativo da aprendizagem.

No contexto da hotelaria, as visitas técnicas destacam-se como uma importante estratégia de aprendizagem experiencial, pois possibilitam o contato direto com empreendimentos do setor e permitem aos estudantes a observação de processos operacionais, práticas de gestão, atendimento ao cliente e dinâmicas organizacionais. Dessa maneira, os conteúdos trabalhados em sala de aula tornam-se mais concretos e aplicáveis à realidade profissional. Para Mangas e Freitas (2020), as visitas técnicas contribuem para o processo de ensino-aprendizagem ao promoverem a integração entre conhecimento teórico

e experiência prática configurando-se como uma das possibilidades das metodologias ativas nos cursos superiores.

Outro aspecto relevante refere-se à aproximação entre estudantes e mundo do trabalho. Durante essas atividades, os discentes entram em contato com profissionais da área, conhecem modelos de gestão e ampliam sua percepção sobre as exigências do setor hoteleiro, fortalecendo o processo de construção da identidade profissional.

Entretanto, para que as visitas técnicas contribuam de forma efetiva para a aprendizagem, é necessário que elas sejam planejadas de maneira estruturada e alinhadas aos objetivos pedagógicos do curso. Ou seja, as atividades devem ser planejadas com o objetivo de alcançar uma observação orientada, elaboração de relatórios e debates reflexivos para que se consolidem os conhecimentos construídos durante a experiência.

As atividades práticas permitem aos estudantes compreender transformações contemporâneas presentes na hotelaria, especialmente relacionadas ao uso de tecnologias e às novas demandas do mercado. A análise de sistemas digitais, de estratégias focadas na experiência do cliente e de processos automatizados contribui para a compreensão das competências necessárias à prática profissional contemporânea.

### **2.3 Tecnologia e transformações no mundo do trabalho hoteleiro**

Não se pode ignorar os significativos impactos que as transformações tecnológicas têm tido sobre o setor hoteleiro, exigindo dos profissionais não apenas capacidades relacionadas ao atendimento e à hospitalidade, mas também habilidades voltadas ao uso de ferramentas digitais e sistemas de gestão. Tem-se observado a crescente adoção de plataformas de reservas online, sistemas integrados de gestão hoteleira (Property Management Systems – PMS) e soluções de autoatendimento, responsáveis por otimizar processos e aprimorar a experiência do cliente.

De acordo com Buhalis e Law (2008), a incorporação de tecnologias no setor de hospitalidade está diretamente relacionada à inovação nos serviços e à melhoria do desempenho organizacional. Do mesmo modo, Ulrike Gretzel *et al.* (2015) destacam que a integração de tecnologias emergentes na formação em turismo e hotelaria tornou-se essencial para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mercado.

Nesse cenário, é importante que os processos formativos possibilitem aos estudantes a compreensão da aplicação prática dessas tecnologias no ambiente profissional. Kolb (1984) aponta que a aprendizagem se torna mais efetiva quando baseada em experiências concretas, o que reforça a relevância de metodologias capazes de aproximar os estudantes da realidade do setor, incluindo suas tecnologias.

No contexto de Brasília, marcado pela forte presença do turismo de negócios e eventos, essas exigências tornam-se ainda mais evidentes. As visitas técnicas apresentam-se como importantes estratégias pedagógicas ao permitirem aos estudantes observar a utilização dessas tecnologias nos empreendimentos hoteleiros e compreender as transformações contemporâneas presentes no mundo do trabalho.

Quadro 1 - Comparação das abordagens teóricas dos autores

Nº	Autor	Conceito principal	Contribuição para o TCC	Relação com visitas técnicas
1	Beni (2001)	Turismo como sistema	Visão integrada	Compreensão do setor
2	Buhalis (2008)	Tecnologia no turismo	Inovação	Observação tecnológica
3	Castelli (2005)	Formação em hotelaria	Importância da prática	Aproximação com mercado
4	David Kolb (1984)	Aprendizagem experiencial	Conhecimento pela experiência	Visitas como experiência concreta
5	Fratucci (2008)	Turismo social	Visão crítica	Análise da realidade
6	Gretzel (2015)	Turismo inteligente	Experiência digital	Aplicação tecnológica
7	Libâneo (1994)	Didática	Integração teoria-prática	Fortalece articulação
8	Minarelli (1995)	Empregabilidade	Competências para mercado	Aproxima do trabalho
9	Paulo Freire (1996)	Educação crítica e participativa	Aluno como sujeito ativo	Aprendizagem a partir da realidade vivida
10	Perrenoud (1999)	Competências	Desenvolvimento de habilidades	Desenvolve competências
11	Saviani (2008)	Educação crítica	Formação do sujeito crítico	Amplia visão crítica
12	Trigo (2010)	Formação em turismo	Integração teoria-prática	Amplia visão profissional

Fonte: Elaborado pela autora com base no referencial teórico (2026).

No quadro apresentado acima, pode-se perceber como os autores mencionados contribuem para o presente trabalho, destacando a importância da prática associada com a teoria e o aluno como sujeito ativo nesse processo de conhecimento. A contribuição desses autores para o presente trabalho é rica em seus conceitos e abordagens, trazendo uma visão mais crítica para este trabalho de conclusão de curso.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Contexto da pesquisa

A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus Riacho Fundo*, instituição que

integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892/2008.

O curso, criado em 2019, tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar no setor de hospitalidade, com foco em gestão, qualidade de serviços e experiência do cliente. Para o cenário apresentado, as visitas técnicas são uma importante estratégia pedagógica, ao possibilitar o contato direto dos estudantes com a realidade do mercado de trabalho do setor hoteleiro.

A pesquisa foi realizada a partir da análise de visitas técnicas desenvolvidas ao longo da formação acadêmica da autora da pesquisa, contemplando diferentes segmentos da hotelaria e hospitalidade e propõe contribuir para o debate sobre a dimensão formativa, analisando de que forma o uso de ferramentas da metodologia ativa como as visitas de campo pode fortalecer a qualidade formativa do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFB, *Campus Riacho Fundo*.

### **3.2 Caracterização da pesquisa**

A pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e caráter descritivo-exploratório, uma vez que busca compreender como as visitas técnicas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais na formação em hotelaria. Foram consultadas bases de artigos científicos (Google acadêmico e Scielo), relatórios institucionais do IFB, abrangendo editais e projeto do curso. A escassez de registros específicos no próprio campus demandou a complementação por relatos do corpo docente. Citando Gil (2008), a pesquisa aplicada tem como finalidade gerar conhecimentos voltados à solução de problemas específicos, enquanto a pesquisa descritiva busca descrever as características de determinado fenômeno. Lakatos e Marconi (2010) trazem, destaque para os dados numéricos, escrevendo que estes tornam a análise mais ampla. O estudo classifica-se como quanti-qualitativo, pois combina a análise de dados numéricos obtidos por meio de questionários estruturados com a interpretação de informações subjetivas provenientes de questões abertas.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa é de caráter descritivo, uma vez que busca descrever e analisar a percepção dos estudantes sobre a influência das visitas técnicas em sua formação profissional.

Em relação aos procedimentos técnicos, o estudo envolve pesquisa bibliográfica, com base em materiais já publicados, e pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação de questionário junto ao público-alvo.

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental, observação direta e aplicação de questionário. Teve como base os relatórios de visitas técnicas elaborados durante a formação acadêmica da autora e questionário elaborado com base nos objetivos da pesquisa e no referencial teórico adotado. Os instrumentos de coleta foram aplicados entre março e maio de 2026, de forma anônima e voluntária, respeitando a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Como ferramentas de apoio ao desenvolvimento técnico do trabalho foram utilizadas as tecnologias de Inteligência Artificial Generativa ChatGPT e Gemini da Google. O recurso foi empregado de forma estrita para suporte na estruturação lógica e formatação de quadros conforme normas vigentes. A conceituação teórica, análise de resultados e validação intelectual são de inteira e exclusiva autoria e responsabilidade da pesquisadora humana envolvida.

Isso posto, a metodologia escolhida busca investigar de forma rigorosa e abrangente como as visitas técnicas contribuem para a formação acadêmica, observando-se aspectos objetivos e subjetivos.

### **3.3 Técnica de análise dos dados**

Os dados obtidos por meio da aplicação de questionários foram analisados a partir de uma abordagem descritiva, com o objetivo de identificar padrões e tendências nas respostas dos participantes, realizado à luz do referencial teórico adotado. As questões objetivas foram organizadas e tabuladas, possibilitando sua apresentação por meio de gráficos e tabelas, o que facilitou a visualização e interpretação dos resultados. Já as questões discursivas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, com a categorização das respostas de acordo com temas recorrentes.

A pesquisa é de natureza aplicada, pois busca gerar conhecimentos voltados para a prática profissional na área de hotelaria, contribuindo diretamente para a formação dos estudantes. A interpretação de dados adotada permitiu estabelecer relações entre os resultados empíricos e os conceitos de aprendizagem experiencial e desenvolvimento de competências profissionais na área de hotelaria.

## **4 RESULTADOS**

Neste capítulo serão expostos e examinados os resultados alcançados através dos diferentes procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa, compreendendo os questionários aplicados de forma online a estudantes, professores e à coordenação do Curso

Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus Riacho Fundo I. Além dos grupos já mencionados, foram alcançados pelos questionários online a coordenação e gerência de hotéis. Também serão entendidas e expostas as observações construídas a partir das visitas técnicas realizadas à hotéis e hospitais.

Buscando entender como as visitas técnicas cooperam com o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes, a análise estrutura os dados coletados em campo com a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores que ponderam formação profissional, aprendizagem experiencial, hotelaria e competências. Foram estabelecidas relações entre as experiências observadas durante as visitas, as percepções dos participantes e as discussões teóricas desenvolvidas ao longo do trabalho e isso viabilizou uma ampla compreensão acerca da importância dessas atividades no processo formativo, especialmente no que tange à integração entre teoria e prática, à aprendizagem experiencial e à preparação para o mercado de trabalho.

As visitas de campo realizadas foram mapeadas e apresentadas no Quadro 2 a partir da análise das atividades desenvolvidas ao longo da formação acadêmica da autora, conforme descrito nos procedimentos metodológicos desta pesquisa. A categorização dos segmentos da hotelaria baseou-se na observação direta realizada durante as visitas, bem como na análise documental dos relatórios produzidos pelos discentes.

Os critérios utilizados como tipologia do empreendimento, público-alvo, proposta de serviços e características operacionais estão de acordo com a classificação fundamentada na literatura da área de turismo e hotelaria, especialmente nas contribuições de Beni (2001), que compreende o turismo como um sistema composto por diferentes segmentos inter-relacionados.

Dessa forma, foi possível agrupar os empreendimentos em segmentos como hotelaria hospitalar, executiva, de luxo, econômica, de bem-estar e enoturismo, permitindo uma compreensão mais estruturada das diferentes áreas de atuação da hotelaria e contribuindo para a análise da diversidade de experiências proporcionadas pelas visitas técnicas.

Quadro 2 - Classificação dos empreendimentos visitados

<b>Nº</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Segmento da hotelaria</b>
1	Antonio's Spa Hotel	Hotelaria de bem-estar
2	B Hotel Brasília	Hotelaria de luxo / design e experiência
3	Hospital Brasília	Hotelaria Hospitalar
4	Hospital Sarah Kubitschek	Hotelaria Hospitalar
5	Hotel Nacional Brasília	Hotelaria tradicional urbana
6	Ibis Hotel	Hotelaria econômica/padrão internacional
7	Jade Hotel Brasília	Hotelaria executiva de padrão superior
8	Laguna Plaza Hotel	Hotelaria executiva
9	Mercure Hotel	Hotelaria midscale / padrão internacional
10	Rede Hplus	Rede hoteleira nacional/gestão multimarca
11	Royal Tulip Alvorada Brasília	Hotelaria de luxo / alto padrão
12	Vinícola Brasília	Enoturismo

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O quadro 3 foi elaborado com base na identificação das competências desenvolvidas pelos estudantes durante as visitas técnicas, conforme os objetivos desta pesquisa. Para isso, utilizou-se a análise qualitativa dos dados obtidos por meio da observação direta, dos relatórios de visitas técnicas e das percepções registradas pelos discentes, conforme descrito nos procedimentos metodológicos. A identificação e classificação das competências encontram sua base no referencial teórico adotado, especialmente nas contribuições do autor Perrenoud (1999), que percebe as competências como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes em situações reais, e do autor Kolb (1984), que sinaliza a aprendizagem como um processo construído a partir da experiência concreta aliada à reflexão. Além disso, a perspectiva de Freire (1996) contribui ao enfatizar a aprendizagem ativa e participativa, na qual o estudante se torna sujeito do próprio processo formativo.

Nesse sentido, competências como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, postura ética e visão estratégica foram identificadas a partir da recorrência dessas habilidades nas experiências vivenciadas durante as visitas. Essas competências estão diretamente relacionadas às exigências do mercado hoteleiro, conforme destaca Minarelli (1995), ao abordar a empregabilidade como resultado do desenvolvimento contínuo de habilidades e atitudes profissionais.

Quadro 3 - Identificação das Competências Desenvolvidas

Nº	Empreendimento	Competências desenvolvidas
1	Antonio's Spa Hotel	Atenção ao cliente, bem-estar, experiência ao usuário.
2	B Hotel Brasília	Experiência do cliente, inovação, hospitalidade de luxo.
3	Hospital Brasília	Postura ética, humanização no atendimento, trabalho em equipe.
4	Hospital Sarah Kubitschek	Humanização no atendimento, postura profissional, integração entre equipes multidisciplinares.
5	Ibis Hotel	Padronização de serviços, agilidade operacional
6	Hotel Nacional Brasília	operações hoteleiras, organização, padrão de atendimento.
7	Jade Hotel Brasília	Atendimento qualificado, gestão de serviços
8	Laguna Plaza Hotel	Gestão executiva, comunicação profissional
9	Mercure Hotel	Padrão internacional, qualidade no serviço
10	Rede Hplus	Gestão hoteleira, visão estratégica.
11	Royal Tulip Brasília Alvorada	Excelência no atendimento, hotelaria de luxo, gestão de alto padrão.
12	Vinícola Brasília	Hospitalidade turística, atendimento ao visitante

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Durante as visitas, foram observados aspectos relacionados à governança, recepção e atendimento, alimentos e bebidas, gestão da qualidade, estrutura física e experiência do cliente. Além disso, foram consideradas informações obtidas por meio de interações informais com colaboradores dos locais visitados, contribuindo para a compreensão dos processos operacionais.

O questionário aplicado virtualmente respeitou os princípios éticos da pesquisa científica, conforme orienta Gil (2008), ao destacar a importância da participação voluntária e do sigilo das informações em estudos com seres humanos. Além disso, Lakatos e Marconi (2010) ressaltam que a aplicação de questionários deve garantir a confidencialidade das respostas e a liberdade dos participantes, assegurando maior confiabilidade e validade aos dados coletados.

#### 4.1 Percepções obtidas durante as visitas técnicas pelos estudantes do curso de hotelaria

Os componentes curriculares do curso de Tecnologia em Hotelaria, como Administração Hoteleira, Gestão Ambiental Aplicada à Hotelaria, Gestão de Operações de Alimentos e Bebidas, Hotelaria Hospitalar e Planejamento e Organização de Eventos Hoteleiros, desempenham papel de suma importância na formação acadêmica e profissional dos estudantes, ao proporcionarem conhecimentos teóricos e práticos voltados às diferentes áreas de atuação do setor de hospitalidade.

Essas disciplinas possibilitam a compreensão dos processos organizacionais, operacionais e humanos presentes nos meios de hospedagem e demais empreendimentos

turísticos, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, sustentabilidade, atendimento, organização de serviços e experiências voltadas ao cliente.

Nesse contexto, a integração entre os conteúdos curriculares e as metodologias ativas de ensino fortalece o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes relacionem os conhecimentos construídos em sala de aula com situações reais observadas nas atividades práticas durante as visitas técnicas, essa integração vai ao encontro do que destaca Freire (1996), ao afirmar que o processo educativo deve estimular a reflexão crítica e a construção do conhecimento a partir da realidade vivenciada pelos estudantes. Na área da Hotelaria, Castelli (2005) afirma que a formação profissional exige a articulação entre teoria e prática para o desenvolvimento de competências compatíveis com as demandas do mundo de trabalho.

Foram visitados doze empreendimentos, sendo eles (em ordem alfabética): Antonio's Spa Hotel, B Hotel Brasília, Hospital Brasília, Hospital Sarah Kubitschek, Hotel Nacional Brasília, Ibis Hotel, Jade Hotel Brasília, Laguna Plaza Hotel, Mercure Hotel, Rede Hplus, Royal Tulip Alvorada Brasília e Vinícola Brasília. Durante as visitas foram observados aspectos relacionados ao funcionamento dos empreendimentos, às práticas de atendimento, à organização dos serviços de hotelaria, organização dos espaços, qualidade dos serviços, estrutura física, a experiência do cliente ou paciente, até a interações com colaboradores. Isso possibilitou observações relevantes para a formação profissional dos estudantes.

As reflexões sobre cada visita realizada são apresentadas a seguir:

#### ***4.2.1 Antonio's Spa Hotel***

A visita técnica ao Antonio's Spa Hotel permitiu aos estudantes conhecer um empreendimento voltado ao bem-estar, relaxamento e hospitalidade personalizada. Ao longo da realização da atividade prática, os estudantes puderam constatar aspectos relacionados à ambientação, atendimento humanizado, organização dos serviços e integração entre hotelaria e experiências de autocuidado.

O empreendimento destacou-se pela proposta acolhedora e pela valorização da experiência do cliente, evidenciando como os detalhes relacionados ao ambiente, ao atendimento e à qualidade dos serviços influenciam diretamente na satisfação dos hóspedes. Também foi possível compreender a importância da hospitalidade afetiva e da personalização no setor hoteleiro.

A visita foi coordenada por uma docente do IFB, que orientou os estudantes quanto

à elaboração do relatório de visita técnica, destacando a importância da observação crítica dos aspectos positivos e negativos identificados durante a experiência. A atividade colaborou para desenvolver, nos discentes, uma percepção mais analítica sobre os serviços, a estrutura organizacional e os processos operacionais observados no empreendimento.

Além disso, a visita colaborou para o desenvolvimento de competências profissionais ligadas à recepção, relacionamento interpessoal, observação crítica e percepção da hospitalidade como elemento estratégico na construção de experiências positivas para os clientes.

#### **4.2.2 B Hotel Brasília**

No ambiente do B Hotel Brasília, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer um empreendimento hoteleiro de luxo com forte identidade arquitetônica e conceito voltado ao design contemporâneo. Projetado pelo arquiteto Isay Weinfeld, o hotel apresenta características modernas inspiradas no modernismo brasileiro, valorizando elementos estéticos, conforto e sofisticação.

A visita foi agendada tendo como foco principal o setor de camareira e governança, proporcionando aos estudantes uma vivência prática sobre organização, padronização e funcionamento operacional das unidades habitacionais. A atividade contou também com a participação de algumas docentes do IFB, fortalecendo a integração entre teoria e prática durante a experiência.

Foram observados também alguns setores operacionais importantes para a gestão hoteleira, como governança, lavanderia, recepção e organização das unidades habitacionais. A experiência possibilitou compreender a importância da padronização dos serviços, do controle de enxoval e da qualidade no atendimento ao hóspede.

A análise compreendeu aspectos relacionados à acessibilidade, hospitalidade e experiência do cliente, viabilizando ponderações críticas sobre inclusão e adaptação dos serviços às diferentes necessidades dos usuários. A visita colaborou de forma direta para o desenvolvimento de competências profissionais ligadas à hotelaria, como percepção organizacional, postura profissional, atendimento humanizado e análise crítica das práticas de gestão utilizadas no setor hoteleiro.

#### **4.2.3 Hospital Brasília Águas Claras**

O Hospital Brasília Águas Claras contribuiu de forma significativa para a

compreensão da dinâmica da hotelaria hospitalar contemporânea, especialmente no que se refere aos processos de acolhimento, humanização e gestão dos serviços de apoio ao paciente. No decorrer da visita, os estudantes notaram a integração entre os setores hospitalares e os procedimentos operacionais voltados à segurança, higiene e conforto dos usuários.

Foi possível aos estudantes analisar como a hotelaria hospitalar atua de forma estratégica no ambiente de saúde, colaborando diretamente para a experiência do paciente e para a qualidade do atendimento prestado. Aspectos relacionados à organização dos ambientes, fluxos operacionais, governança e protocolos de limpeza evidenciaram a importância do planejamento e da eficiência na rotina hospitalar.

A visita também favoreceu análises acerca das competências exigidas do profissional de hotelaria hospitalar, como responsabilidade, atenção aos detalhes, trabalho em equipe e sensibilidade no atendimento humanizado, contribuindo para aproximar os estudantes da realidade prática do setor.

#### ***4.2.4 Hospital Sarah Kubitschek***

A visita técnica ao Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação proporcionou uma importante compreensão sobre a atuação da hotelaria hospitalar associada à humanização, tecnologia e qualidade no atendimento ao paciente. Durante a visita, foi percebida pelos estudantes a integração entre os setores assistenciais e operacionais, destacando-se os processos de higienização, lavanderia hospitalar, controle de enxoval e protocolos rigorosos voltados à segurança e ao bem-estar dos usuários.

Outro aspecto relevante observado foi o investimento em tecnologia e automação. O hospital utiliza recursos tecnológicos para otimizar processos de limpeza e desinfecção, demonstrando como a inovação pode contribuir para maior eficiência operacional e redução de desperdícios. A visita também permitiu compreender a importância da acessibilidade, da organização dos fluxos internos e da humanização no ambiente hospitalar, aspectos fundamentais para a formação do profissional de hotelaria hospitalar.

Além disso, a experiência possibilitou aos estudantes correlacionar conteúdos teóricos discutidos em sala com práticas reais do mercado, fortalecendo competências profissionais como observação crítica, posicionamento ético, organização, comunicação e percepção sobre qualidade em serviços de hospitalidade aplicada à saúde.

#### **4.2.5 Hotel Nacional Brasília**

O Hotel Nacional Brasília possibilitou a compreensão da dinâmica operacional de um hotel de grande porte voltado tanto ao turismo de negócios quanto ao lazer. No decurso da atividade, pôde-se reparar aspectos relacionados à recepção, governança, organização das unidades habitacionais, atendimento ao hóspede e estrutura administrativa do empreendimento.

A visita foi coordenada por uma docente do IFB, juntamente com o gerente responsável no dia da atividade, que apresentou aos estudantes diversos setores do hotel e explicou aspectos relacionados ao funcionamento operacional e à gestão do empreendimento. Além disso, foi destacado que o hotel recebe grandes empresas e eventos corporativos, evidenciando sua relevância no segmento de turismo de negócios em Brasília. Assim, a partir dessa relevância, identificou-se a importância da organização, do planejamento e da integração entre os setores para atender demandas de eventos de grande porte e diferentes perfis de hóspedes.

A experiência permitiu a análise da importância da hospitalidade como diferencial competitivo, evidenciando como a integração entre os setores operacionais contribui para a qualidade dos serviços prestados. Também foi possível perceber a relevância da postura profissional, da comunicação e da organização na rotina hoteleira, especialmente em empreendimentos com grande fluxo de hóspedes. A atividade de campo atuou como elo entre os discentes e a prática do mercado hoteleiro, possibilitando considerações sobre empregabilidade, qualidade no atendimento e desenvolvimento de competências profissionais exigidas pelo setor.

#### **4.2.6 Ibis Hotel**

O ambiente do Ibis Hotel permitiu aos estudantes do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFB *Campus Riacho Fundo I* a observação prática dos processos operacionais e administrativos desenvolvidos em um empreendimento pertencente a uma rede hoteleira reconhecida nacional e internacionalmente.

Durante a visita, os discentes puderam compreender aspectos relacionados à recepção, governança, atendimento ao cliente, padronização dos serviços e organização dos setores operacionais, correlacionando os conteúdos estudados em componentes curriculares como Administração Hoteleira, Governança Hospitalar e Gestão de Operações em Alimentos e Bebidas.

As atividades também foram compartilhadas por egressos do curso de Hotelaria do IFB, atualmente inseridos no mercado de trabalho hoteleiro, possibilitando aos estudantes

uma maior aproximação com a realidade profissional e com as experiências vivenciadas na atuação prática da área.

#### ***4.2.7 Jade Hotel Brasília***

A experiência prática no Jade Hotel Brasília ofereceu uma experiência voltada à observação da hotelaria executiva contemporânea, marcada pela integração entre conforto, funcionalidade e qualidade nos serviços. Enquanto a visita técnica era realizada, foram analisados setores operacionais, organização das acomodações, atendimento ao hóspede e estrutura física do empreendimento.

O hotel sobressaiu-se pela modernidade dos ambientes e pela preocupação com a experiência do cliente, evidenciando a importância da hospitalidade como elemento estratégico para fidelização e satisfação dos hóspedes. Verificou-se também as práticas relacionadas à governança, manutenção e padronização operacional.

A visita fortaleceu as competências profissionais dos estudantes, especialmente no que se refere à postura profissional, comunicação, percepção organizacional e compreensão das exigências do mundo do trabalho no setor hoteleiro.

#### ***4.2.8 Laguna Plaza Hotel***

A visita técnica ao Laguna Plaza Hotel permitiu compreender aspectos importantes da operação hoteleira, incluindo recepção, governança, atendimento ao hóspede e organização dos serviços internos. Através da visita foi possível observar como os setores se articulam para garantir conforto, funcionalidade e qualidade na experiência do cliente. Os estudantes puderam analisar práticas relacionadas ao atendimento humanizado, à organização operacional e à importância do trabalho em equipe na hotelaria, além de análises sobre hospitalidade, postura profissional e adaptação a diferentes demandas do mercado.

Destaca-se ainda que a visita contou com a colaboração e o empenho de um egresso do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFB, que contribuiu intensamente para a realização da atividade e para o acolhimento dos estudantes durante a experiência. Sua participação aproximou os discentes da realidade profissional do setor, possibilitando trocas de experiências sobre trajetória acadêmica, mercado de trabalho e perspectivas de empregabilidade na área da hotelaria.

Outro aspecto relevante observado foi o perfil executivo do empreendimento, favorecido pela relativa proximidade com o aeroporto, fator que contribui para atender

hóspedes em viagens corporativas e de curta permanência. Essa característica reforça a importância da localização estratégica no segmento hoteleiro e evidencia como aspectos logísticos influenciam diretamente na dinâmica operacional e no perfil da clientela atendida. Além disso, a experiência permitiu a aproximação dos conteúdos teóricos da realidade prática da profissão, fortalecendo competências ligadas à gestão hoteleira, comunicação interpessoal e percepção crítica sobre os serviços de hospitalidade.

#### **4.2.9 Mercure Hotel**

O contexto do Mercure Brasília proporcionou aos estudantes uma visão prática da gestão hoteleira em uma rede reconhecida nacional e internacionalmente. No espaço de tempo no qual foi realizada a visita técnica, foram observados os setores de recepção, governança, alimentos e bebidas, além dos procedimentos operacionais voltados à padronização dos serviços e qualidade no atendimento.

Os estudantes perceberam a importância da organização dos fluxos operacionais, da comunicação entre equipes e da excelência no atendimento ao hóspede, aspectos fundamentais para a competitividade no mercado hoteleiro. Também foram analisadas estratégias relacionadas à hospitalidade, conforto e experiência do cliente. Facilitando a articulação entre a teoria e a prática, os estudantes puderam identificar competências profissionais necessárias à atuação no setor, como conduta ética, trabalho em equipe, resolução de problemas e atendimento humanizado.

#### **4.2.10 Rede Hplus**

A experiência prática realizada na HPlus Hotelaria ajudou de forma significativa a compreensão da gestão de redes hoteleiras e dos processos de padronização dos serviços no setor de hospitalidade. Observaram-se práticas relacionadas à administração hoteleira, atendimento ao cliente, governança e estratégias organizacionais adotadas pela rede.

A vivência prática viabilizou a compreensão sobre como a padronização operacional influencia diretamente na qualidade dos serviços prestados e na experiência do hóspede. Também foram discutidos aspectos relacionados à liderança, gestão de equipes e posicionamento de mercado, fundamentais para o funcionamento eficiente de empreendimentos hoteleiros.

Destaca-se ainda que a rede mantém parceria com a coordenação do curso de Tecnologia em Hotelaria do IFB, demonstrando constante disponibilidade em colaborar com a realização de visitas técnicas e atividades acadêmicas. Além disso, a empresa também contribui

com a divulgação e oferta de vagas no setor, fortalecendo a aproximação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

Essa integração entre instituição de ensino e rede hoteleira reforçou a importância das visitas técnicas como instrumento de aprendizagem prática, networking e oportunidades de empregabilidade para os estudantes. Além disso, possibilitou a reflexão sobre as exigências do mercado de trabalho na hotelaria contemporânea, fortalecendo competências ligadas à gestão, à comunicação profissional e à visão estratégica do setor.

#### ***4.2.11 Royal Tulip Alvorada Brasília***

O Royal Tulip Brasília Alvorada ofereceu uma experiência significativa de aproximação com a realidade operacional de um empreendimento hoteleiro de alto padrão. Os discentes puderam analisar a estrutura organizacional do hotel, os processos de atendimento ao hóspede, os padrões de qualidade adotados pela rede e a integração entre os diversos setores que compõem a operação hoteleira, como recepção, governança, eventos, alimentos e bebidas e reservas.

A visita também possibilitou a observação de aspectos relacionados à acessibilidade, à segurança e aos padrões de governança adotados pelo empreendimento, evidenciando a preocupação do hotel em oferecer um ambiente inclusivo, seguro e alinhado às exigências de qualidade da hotelaria contemporânea. Os estudantes puderam identificar adaptações estruturais voltadas à acessibilidade, procedimentos operacionais relacionados à segurança dos hóspedes e colaboradores, além da organização e padronização dos serviços desenvolvidos pelo setor de governança, compreendendo a relevância desses elementos para a experiência do cliente e para o funcionamento eficiente do hotel.

Componentes curriculares como Administração Hoteleira, Planejamento e Organização de Eventos Hoteleiros, Gestão de Operações em Alimentos e Bebidas, Governança Hospitalar e Gestão Ambiental aplicada à Hotelaria mostraram-se diretamente associados às atividades desenvolvidas pelo empreendimento, contribuindo para a compreensão das exigências técnicas e comportamentais presentes no setor de hospitalidade.

#### ***4.2.12 Vinícola Brasília***

A visita técnica realizada à Vinícola Brasília proporcionou uma experiência diferenciada ao integrar turismo, gastronomia, hospitalidade e empreendedorismo. Ali, foi possível entender os processos de produção vitivinícola, bem como a importância da experiência turística associada à valorização cultural e regional.

A visita foi coordenada por um docente do IFB, que conduziu os estudantes durante a atividade e proporcionou importantes reflexões acerca da relação entre hospitalidade, território, experiências turísticas e valorização regional. A experiência foi extremamente enriquecedora não apenas enquanto estudantes do curso de Hotelaria, mas também como indivíduos, permitindo momentos de aprendizado, convivência, sensibilidade e ampliação da percepção sobre cultura, acolhimento e experiências humanas. Os estudantes constataram como a hospitalidade está presente no atendimento ao visitante, na organização dos espaços, na condução das degustações e na construção de experiências sensoriais voltadas ao turismo enogastronômico. Análises sobre inovação, desenvolvimento regional e potencial turístico do Distrito Federal também foram possíveis após a visita realizada.

Além disso, a experiência permitiu a ampliação da visão dos estudantes acerca das possibilidades de atuação profissional tanto no segmento turístico como no gastronômico, fortalecendo aptidões relacionadas ao atendimento, percepção de mercado, comunicação com o cliente, valorização das experiências locais e regionais etc., reforçando assim a importância da identidade cultural do Distrito Federal como um diferencial competitivo no setor do turismo.

### **4.3 Resultados dos questionários aplicados**

Com o objetivo de analisar a percepção dos participantes da pesquisa sobre a contribuição das visitas técnicas na formação acadêmica e profissional em hotelaria, foram aplicados formulários online com estudantes, professores, coordenação do curso de hotelaria e gerência de hotéis. As respostas obtidas permitiram identificar diferentes perspectivas relacionadas à aprendizagem prática, ao desenvolvimento de competências e à relevância dessas experiências para a formação profissional. Os resultados serão expostos a seguir de acordo com cada público-alvo dos formulários.

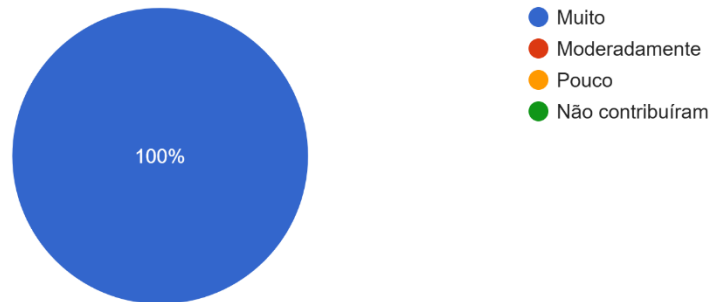
#### ***4.3.1 Resultados do questionário aplicado aos estudantes***

O formulário destinado aos alunos do curso de hotelaria continha oito questões, sendo seis delas de múltipla escolha e duas questões abertas, e contou com a participação de quinze alunos. A primeira pergunta que foi apresentada para os alunos foi “As visitas técnicas contribuíram para relacionar os conteúdos aprendidos em sala de aula com a prática profissional?” e para essa pergunta obteve-se um resultado de 100% para a opção de resposta “muito”, como é mostrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Contribuição das visitas técnicas para a relação entre teoria e prática

As visitas técnicas contribuíram para relacionar os conteúdos aprendidos em sala de aula com a prática profissional?

16 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

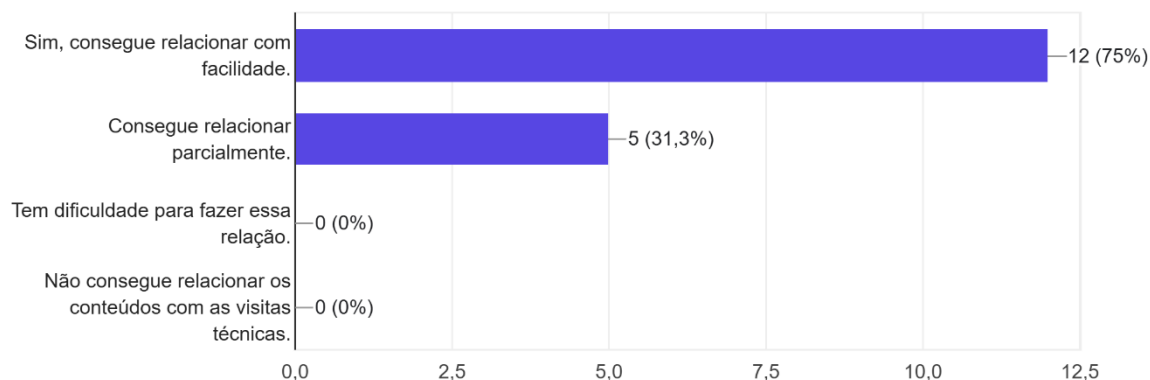
O resultado dessa primeira pergunta nos mostra que, sim, as visitas técnicas cumprem um papel pedagógico relevante para os alunos e possuem contribuição significativa para a articulação entre teoria e prática no processo formativo dos estudantes de hotelaria, já que a aprendizagem experiencial foi percebida por eles (alunos) durante as visitas. Kolb (1984) reafirma essa percepção dada pelos alunos pesquisados quando escreve que a aprendizagem é um processo contínuo que tem seus fundamentos na experiência.

Completando o resultado apontado pela primeira pergunta do formulário, a terceira pergunta mostra que 75% dos pesquisados responderam que conseguem relacionar com facilidade os conteúdos estudados em sala de aula com as experiências vivenciadas nas visitas técnicas. A parcela restante dos pesquisados responderam que conseguem relacionar apenas de forma parcial. Esse resultado evidencia novamente o potencial dessas atividades para o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à prática da hotelaria.

Gráfico 2 - Relação entre aprendizagem em sala de aula e vivências das visitas técnicas

O aluno consegue relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com as experiências vivenciadas nas visitas técnicas?

16 respostas



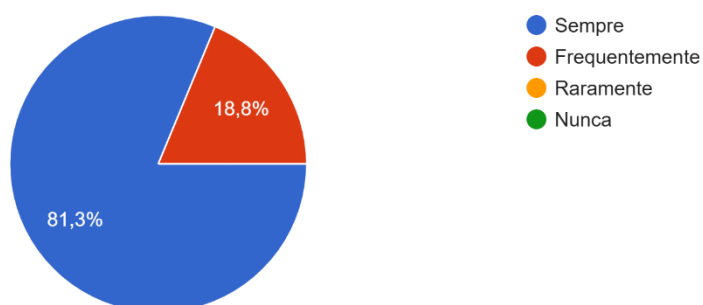
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Para a segunda pergunta apresentada “Durante as visitas técnicas, você conseguiu compreender melhor o funcionamento dos empreendimentos hoteleiros?” é possível notar que apesar de não haver unanimidade entre os pesquisados, não houve nenhuma resposta negativa, mostrando que a maioria dos participantes acredita que as visitas técnicas contribuem de maneira constante para a compreensão do funcionamento dos empreendimentos hoteleiros em questão de rotina, funcionamento operacional, dinâmica do setor, organização, etc.

Gráfico 3 - Percepção dos estudantes sobre a compreensão do funcionamento dos empreendimentos hoteleiros

Durante as visitas técnicas, você conseguiu compreender melhor o funcionamento dos empreendimentos hoteleiros?

16 respostas



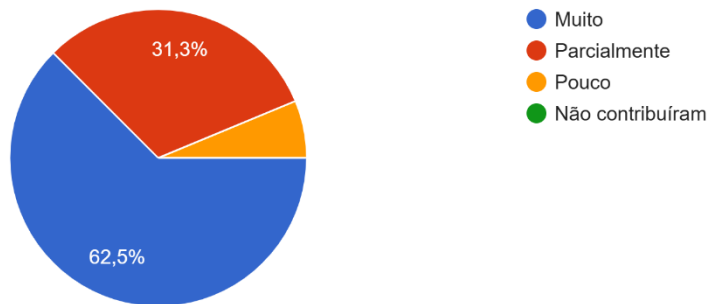
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quando questionados sobre a visão de empregabilidade e interesse pelo empreendedorismo na área da hotelaria, os resultados obtidos foram semelhantes, mostrando que um pouco mais de 60% dos alunos pesquisados tiveram sua visão ampliada sobre a empregabilidade na área e também tiveram seu interesse despertado, como mostram os gráficos 4 e 5.

Gráfico 4 - Contribuição das visitas técnicas para a percepção sobre empregabilidade no setor hoteleiro

As visitas técnicas contribuíram para ampliar sua visão sobre empregabilidade e oportunidades no setor hoteleiro?

16 respostas

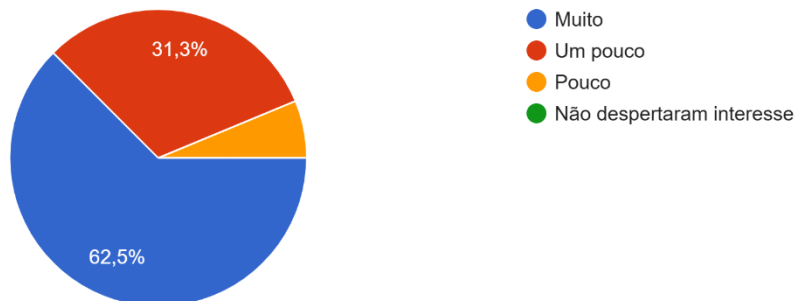


Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Gráfico 5 - Impacto das visitas técnicas no interesse pelo empreendedorismo na hotelaria

As experiências vivenciadas nas visitas técnicas despertaram interesse pelo empreendedorismo na área da hotelaria?

16 respostas

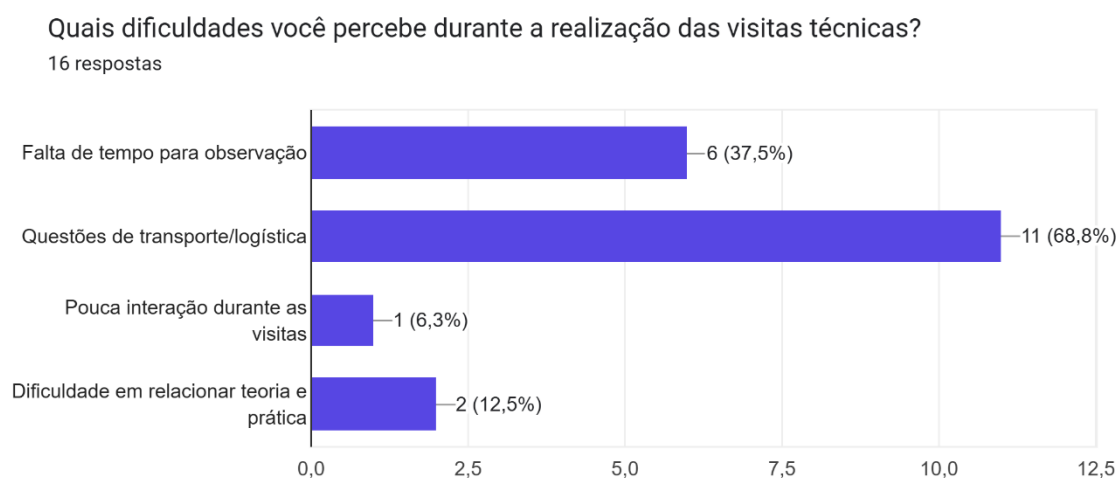


Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Como última pergunta de múltipla escolha, foi perguntado aos alunos quais as dificuldades que eles percebiam durante a realização das visitas técnicas e quase 70% dos

pesquisados responderam que a principal dificuldade é a questão de transporte e logística. Esse ponto também esteve presente nos pontos levantados nas questões abertas, nas quais os participantes apontaram dificuldades relacionadas principalmente às questões de transporte e logística, indicando limitações estruturais que podem impactar a realização e o aproveitamento das atividades. Outros pontos levantados nas questões abertas foram a frequência com a qual as visitas são realizadas e sugestões de ampliação dos locais visitados.

Gráfico 6 - Principais dificuldades identificadas pelos estudantes nas visitas técnicas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Diante dos resultados obtidos dos formulários aplicados aos alunos do curso de hotelaria, é possível afirmar que as visitas técnicas possuem forte impacto na formação, pois além de contribuírem para a formação das competências profissionais, elas fortalecem a aprendizagem experiencial, aproximando os estudantes do mercado e ampliando a percepção deles sobre a empregabilidade no setor. Existem, e não devem ser esquecidos, desafios estruturais e logísticos para que essas visitas sejam realizadas, e entre as principais dificuldades identificadas pelos participantes da pesquisa destacaram-se questões relacionadas ao transporte, à logística da realização das visitas e ao tempo reduzido para observação durante as visitas técnicas. Embora os estudantes reconheçam a relevância dessas atividades para sua formação profissional, os resultados demonstram a existência de limitações estruturais que podem impactar o aproveitamento pedagógico das experiências realizadas. A dificuldade de deslocamento e o curto período disponível para observação foram apontados como fatores que

reduzem as possibilidades de interação com os profissionais e de aprofundamento na compreensão das práticas organizacionais observadas nos empreendimentos.

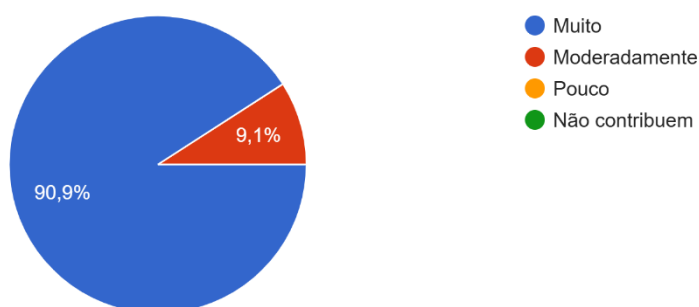
#### 4.3.2 Resultados do questionário aplicado aos professores

O formulário destinado aos professores do curso de hotelaria continha oito questões, sendo seis delas de múltipla escolha e duas questões abertas, e contou com a participação de onze professores. Os resultados do formulário aplicado aos professores também demonstram uma percepção amplamente positiva sobre a importância das visitas técnicas na formação dos estudantes do curso de Hotelaria. Diante da primeira pergunta, 90% dos professores apontaram que as visitas técnicas contribuem para a integração entre a teoria e a prática no curso.

Gráfico 7 - Percepção dos professores sobre a contribuição das visitas técnicas para a integração entre teoria e prática

Você considera que as visitas técnicas contribuem para a integração entre teoria e prática no curso de Hotelaria?

11 respostas



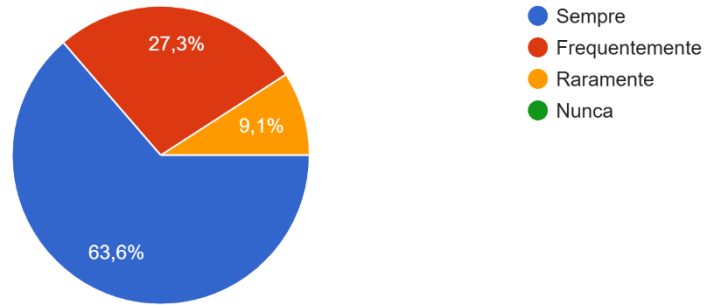
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Sobre a compreensão da realidade profissional, os resultados também se mostram favoráveis: um pouco mais de 60% dos docentes indicaram que as visitas sempre auxiliam os estudantes na compreensão da realidade profissional no setor hoteleiro. É possível depreender desses resultados que os professores reconhecem as visitas técnicas como experiências capazes de proporcionar maior contato com o funcionamento do mercado de trabalho e com as práticas profissionais da hotelaria.

Gráfico 8 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional

As visitas técnicas auxiliam os estudantes na compreensão da realidade profissional do setor hoteleiro?

11 respostas



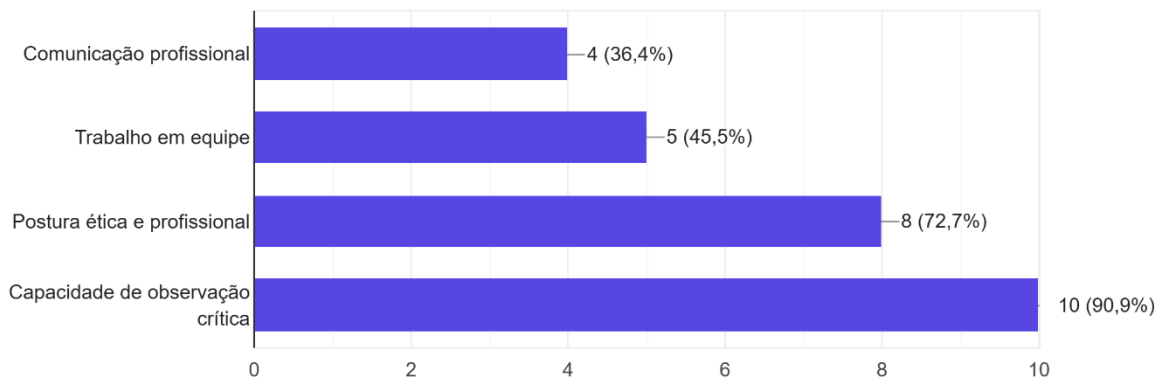
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quando questionados sobre as competências que os alunos mais desenvolvem durante as visitas técnicas, os professores pesquisados afirmaram que a capacidade de observação crítica é uma das competências mais desenvolvidas. Em segundo lugar ficou a postura ética e profissional, sendo seguida pelo trabalho em equipe e comunicação profissional.

Gráfico 9 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional

Quais competências os alunos mais desenvolvem durante as visitas técnicas?

11 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

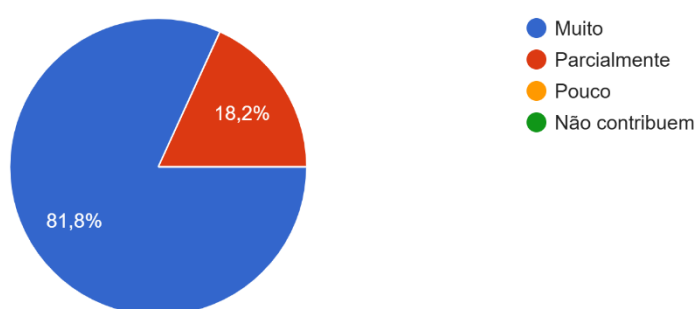
A quarta pergunta do questionário pediu a percepção dos professores sobre a contribuição das visitas técnicas na ampliação da visão dos alunos sobre e a empregabilidade e

o mercado de trabalho. Para essa pergunta um pouco mais de 80% dos professores responderam que as visitas técnicas contribuem muito para a ampliação da visão mencionada para os alunos. Apesar de não haver unanimidade, não foram registradas respostas negativas para essa pergunta.

Gráfico 10 - Frequência com que as visitas técnicas auxiliam na compreensão da realidade profissional

Na sua percepção, as visitas técnicas contribuem para ampliar a visão dos estudantes sobre empregabilidade e mercado de trabalho?

11 respostas



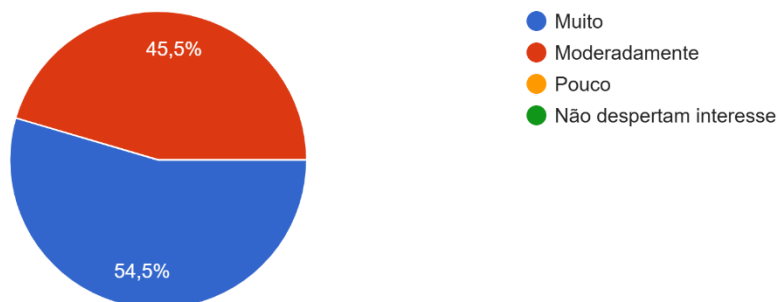
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quando questionados se as visitas técnicas despertam nos estudantes um maior interesse pelo empreendedorismo e pelas possibilidades de atuação profissional na área da hotelaria, obteve-se um resultado mais equilibrado, mostrando que 54,5% dos professores acreditam que as visitas despertam muito o interesse, enquanto 45,5% acreditam que as visitas despertam o interesse de forma moderada nesses alunos.

Gráfico 11 - Relação das visitas técnicas com o interesse dos alunos pelo empreendedorismo e possibilidades de atuação na hotelaria

As visitas técnicas despertam nos estudantes maior interesse pelo empreendedorismo e pelas possibilidades de atuação profissional na hotelaria?

11 respostas



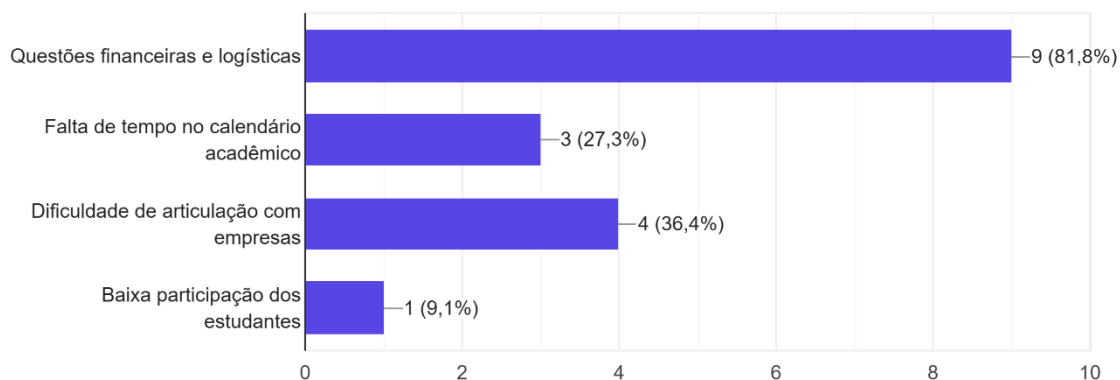
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A última pergunta de múltipla escolha foi sobre as principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas, e para essa pergunta, entre as opções disponíveis, a mais escolhida foi a dificuldade ligada a questões financeiras e logísticas. Em segundo lugar, foi apontada a dificuldade de articulação com empresas.

Gráfico 12 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas

Quais são as principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas?

11 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

As duas últimas perguntas, que foram feitas no modelo de perguntas abertas, solicitavam a percepção dos docentes sobre a contribuição da visita técnica para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de hotelaria e também a opinião deles sobre o que poderia ser melhorado no planejamento e realização das visitas técnicas, respectivamente. Entre as respostas coletadas, é possível identificar que a maioria considera a visita técnica como fundamental para aproximar a prática da teoria, ficando evidente nas respostas que as experiências proporcionadas pelas visitas técnicas permitem que os estudantes relacionem os conteúdos teóricos com as práticas observadas no ambiente profissional. Em algumas respostas, é possível identificar que os professores percebem, por parte dos alunos, um engajamento e interesse maior nas temáticas estudadas quando estão no campo.

No que se refere ao que poderia ser melhorado, grande parte dos professores apontaram a necessidade de maior organização institucional, além de apoio logístico e integração pedagógica das visitas técnicas. Eles pedem que haja mais articulação entre professores e disciplinas, bem como uma antecipação adequada para a realização das visitas. Aspectos financeiros e de mobilidade também foram levantados como dificuldade relevante para a realização das visitas técnicas. Outras melhorias citadas, mas não menos importantes, foram o uso de tecnologia educacionais, que complementem as experiências presenciais, além da ampliação das parcerias com empresas do setor hoteleiro e o aumento na frequência da realização das atividades.

#### ***4.3.3 Resultados do questionário aplicado a coordenação e direção***

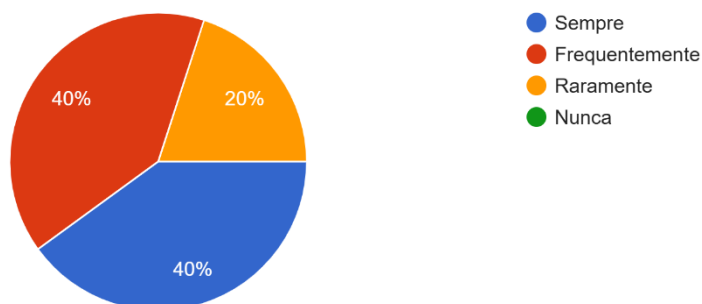
Um terceiro questionário aplicado foi direcionado para a equipe de coordenação e direção do curso de Tecnologia Hotelaria do Instituto Federal de Brasília – Campus Riacho Fundo. Responderam a esse questionário cinco representantes e foram realizadas oito perguntas, sendo seis delas de objetivas e duas abertas.

A primeira pergunta direcionada para esse público foi se as visitas técnicas fazem parte das estratégias pedagógicas do curso de Hotelaria. Para essa pergunta apesar de identificarmos um “empate” predomina a resposta positiva referente a pergunta realizada. Nesse caso, de alguma forma as visitas técnicas estão presentes nas estratégias pedagógicas desenhadas pela coordenação e direção do curso, como visto no gráfico 13.

Gráfico 13 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas

As visitas técnicas fazem parte das estratégias pedagógicas do curso de Hotelaria?

5 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Diferente da primeira, a segunda pergunta direcionada a esse grupo de pesquisados já obteve uma resposta unânime. Quando perguntados sobre a contribuição das visitas técnicas para a aproximação do IFB com as demandas do mercado de trabalho, todos os participantes responderam que as visitas técnicas contribuem muito para essa aproximação.

Gráfico 14 - Principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas

As visitas técnicas contribuem para aproximar o IFB das demandas do mercado de trabalho?

5 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quando questionados sobre quais competências institucionais são mais fortalecidas nas visitas técnicas, nota-se um novo empate nas respostas, já que as competências de formação profissional e integração entre teoria e prática foram as mais selecionadas pelos pesquisados, sendo selecionadas por todos eles dentre as quatro opções de respostas disponibilizadas.

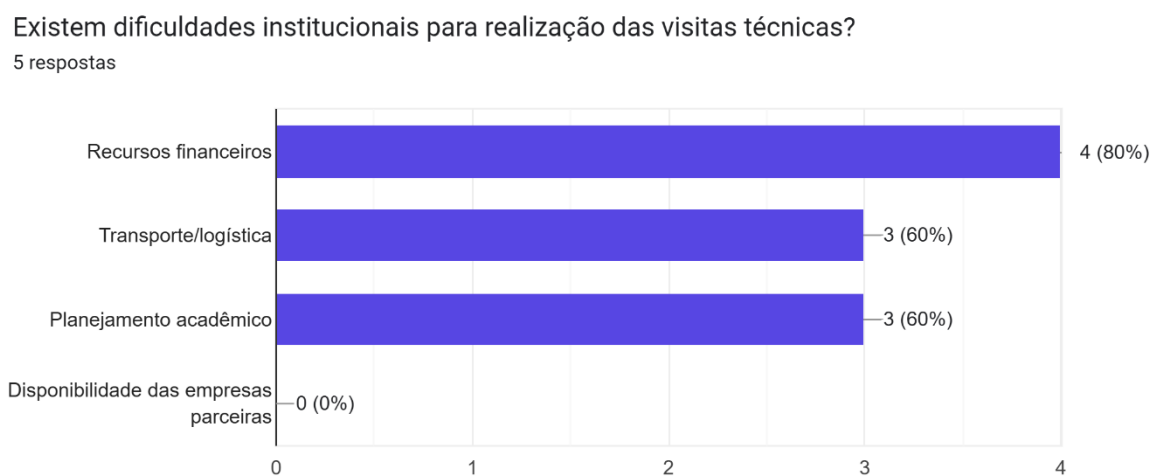
Gráfico 15 - Competências institucionais mais fortalecidas nas visitas técnicas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Na quarta pergunta realizada, perguntou-se sobre as dificuldades institucionais para a realização das visitas técnicas. Dentre as opções de respostas disponíveis, a opção que indicava recursos financeiros foi a mais selecionada pelos pesquisados. Houve um novo “empate” entre as opções de transporte e logística e planejamento acadêmico.

Gráfico 16 - Dificuldades institucionais para a realização das visitas técnicas

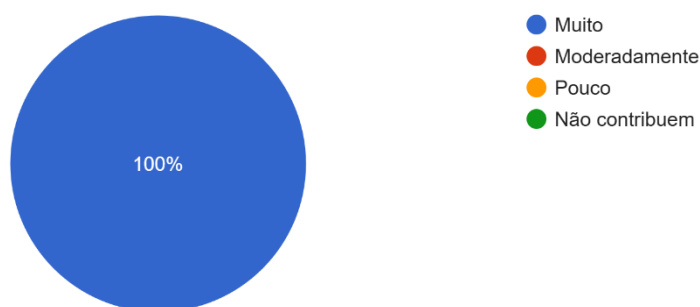


Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Questionados sobre a contribuição das visitas técnicas para a permanência e motivação dos estudantes do curso, houve unanimidade na resposta de que as visitas contribuem muito para a permanência desses estudantes. Monezi e Filho (2005) confirmam esse resultado quando escrevem que o processo de aprendizagem se torna mais motivador e mais significativo para os alunos quando eles têm a oportunidade, através da visita técnica, de além de ouvir, sentir e ver a prática da organização. Esse recurso didático-pedagógico proporciona ótimos resultados educacionais.

Gráfico 17 - Contribuição das visitas técnicas na permanência e motivação dos estudantes do curso

As visitas técnicas contribuem para a permanência e motivação dos estudantes no curso?  
5 respostas



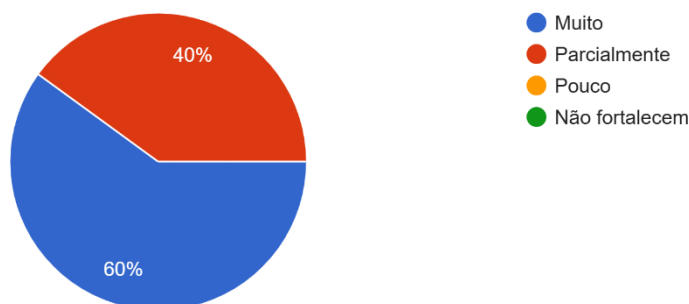
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A quinta pergunta, e última objetiva, indagou os pesquisados sobre a percepção deles sobre o fortalecimento da empregabilidade dos estudantes por meio das visitas técnicas. Apesar de bem dividida, a resposta majoritária foi que as visitas fortalecem muito a empregabilidade dos estudantes. Quando em contato com o ambiente profissional, através das visitas técnicas, o estudante é estimulado a “se comportar como o sujeito de sua aprendizagem” (ARAÚJO, LEAL, 2001) portanto, o estudante tem a oportunidade de idealizar cenários de tomadas de decisões, adquirindo e aprimorando sua experiência profissional (ANNA, 2019). Diante disso, o mercado recebe profissionais mais preparados e isso pode influenciar de forma positiva a empregabilidade desses estudantes.

Gráfico 18 - Fortalecimento da empregabilidade dos estudantes por meio das visitas técnicas

Você considera que as visitas técnicas fortalecem a empregabilidade dos estudantes?

5 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

As duas últimas perguntas do questionário direcionado para a coordenação e direção do curso pediu que os pesquisados concedessem sua visão sobre a principal contribuição das visitas técnicas para a formação em hotelaria e na sequência sinalizassem ações que poderiam melhorar a organização e os resultados pedagógicos das visitas técnicas no IFB. Para a primeira pergunta aberta mencionada, percebeu-se a unanimidade entre os pesquisados em indicar que as visitas técnicas proporcionam uma importante vivência para os estudantes, permitindo a eles que o aprendizado teórico seja transformado em experiência prática, fortalecendo até mesmo o vínculo desse estudante com o curso.

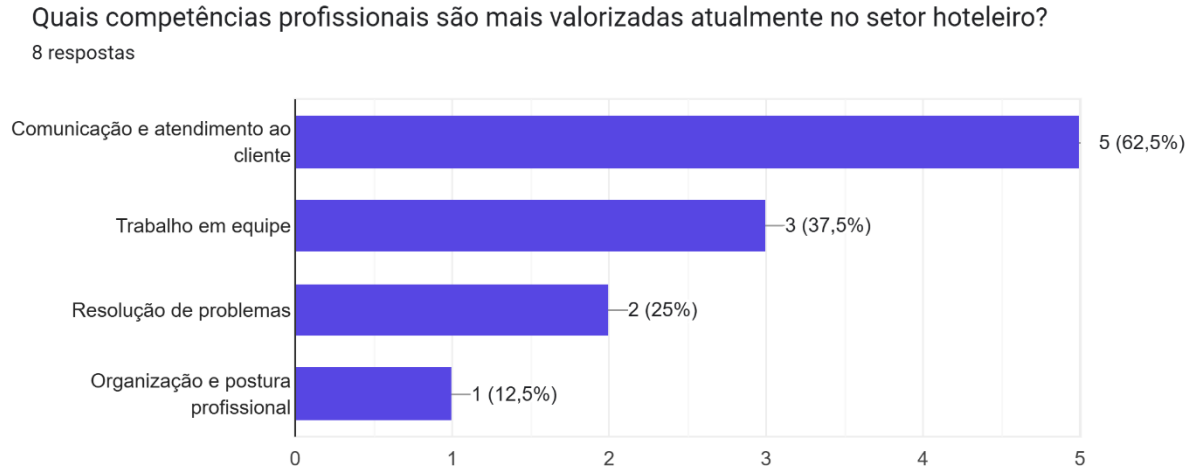
Já para a segunda pergunta aberta, e última do questionário, os pesquisados indicam o planejamento como ponto principal de melhoria na realização das visitas técnicas. Tanto o planejamento entre disciplinas como o planejamento prévio da atividade. Também são pontuados a necessidade de aumento no recurso financeiro destinado à realização dessa atividade e o feedback dos alunos, para crescimento e melhoria de visitas técnicas.

#### **4.3.4 Resultados do questionário aplicado a gerentes de hotéis**

O quarto e último questionário aplicado foi direcionado para os gerentes de hotéis. Participaram da pesquisa oito voluntários e o questionário contava com oito perguntas, sendo 6 delas de forma objetiva e múltipla escolha e duas abertas. A primeira pergunta direcionada a esse grupo foi sobre as competências profissionais mais valorizadas, atualmente, no setor hoteleiro. Dentre as opções disponíveis, a mais selecionada pelos pesquisados foi a competência

de comunicação e atendimento ao cliente, sendo essa opção selecionada por 5 dos 8 participantes da pesquisa. A segunda competência mais escolhida foi o trabalho em equipe.

Gráfico 19 - Competências profissionais mais valorizadas no setor hoteleiro

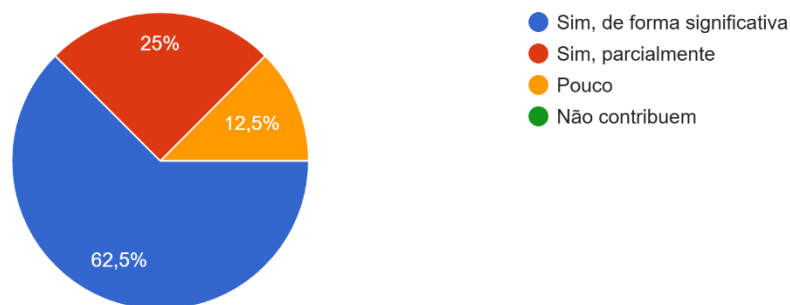


Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Para a segunda pergunta, foi solicitado dos participantes a percepção deles sobre a contribuição das visitas técnicas na aproximação dos estudantes da realidade do mercado hoteleiro. 62,5% dos participantes acreditam que as visitas técnicas aproximam muito os estudantes da realidade hoteleira, e apenas 12,5% acreditam que a contribuição seja pouca.

Gráfico 20 - Relação entre as visitas técnicas e a aproximação dos estudantes do mercado hoteleiro

Na sua percepção, as visitas técnicas contribuem para aproximar os estudantes da realidade do mercado hoteleiro?  
8 respostas



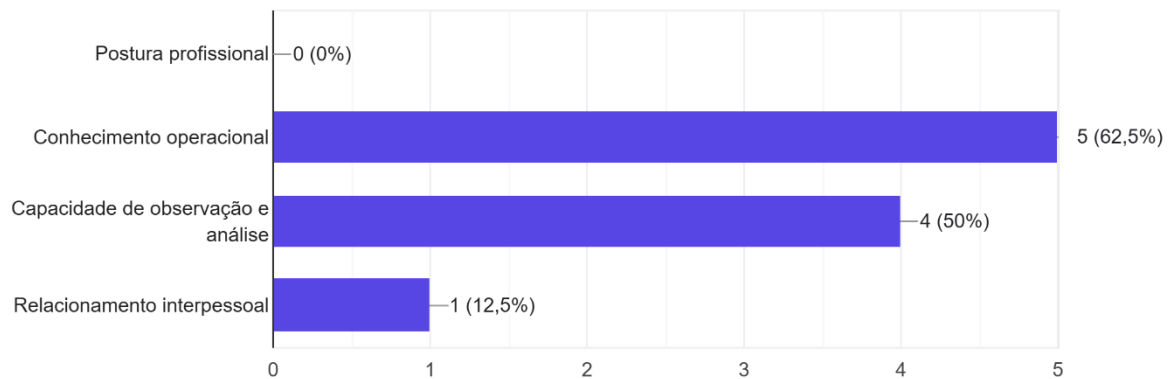
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quando questionados sobre quais habilidades os estudantes demonstram desenvolver com maior frequência após as experiências práticas e as visitas técnicas, dentre as opções disponibilizadas no questionário, os participantes selecionaram em sua maioria a habilidade de conhecimento operacional. A habilidade de capacidade de observação e análise foi a segunda mais selecionada entre eles.

Gráfico 21 - Habilidades demonstradas após experiências práticas e visitas técnicas

Quais habilidades os estudantes demonstram desenvolver com maior frequência após experiências práticas e visitas técnicas?

8 respostas



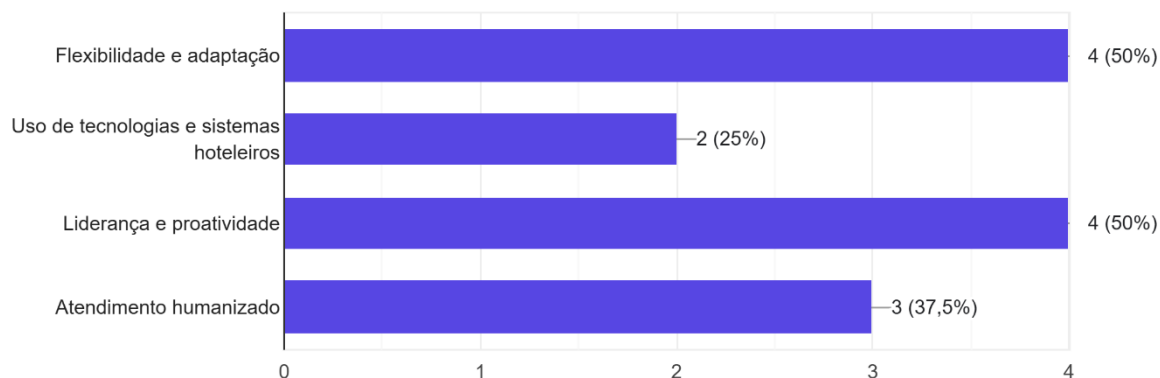
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Na sequência, foi perguntado aos gerentes participantes quais as competências que mais precisam ser desenvolvidas pelos futuros profissionais de hotelaria, levando em consideração as demandas atuais da hotelaria. Para essa pergunta, duas opções se apresentaram empatadas para os pesquisados, as competências foram a flexibilidade e adaptação e a liderança e proatividade.

Gráfico 22 - Competências a serem desenvolvidas pelos futuros profissionais de hotelaria

Considerando as demandas atuais da hotelaria, quais competências precisam ser mais desenvolvidas pelos futuros profissionais?

8 respostas



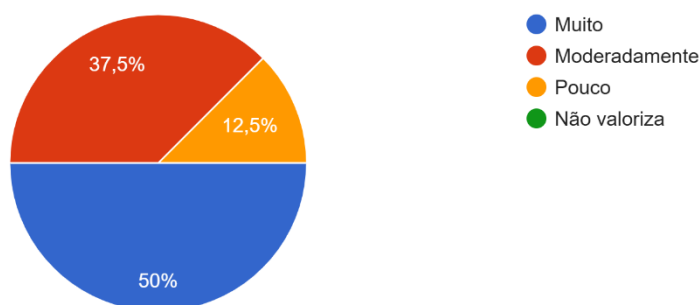
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A quinta pergunta apresentada foi se, atualmente, o mercado hoteleiro tem valorizado profissionais com vivências práticas durante a graduação. Para 50% dos gerentes pesquisados, a resposta para essa pergunta foi “muito”, enquanto apenas 12,5% responderam “pouco”.

Gráfico 23 - Valorização pelo mercado hoteleiro de profissionais com vivências práticas durante a graduação

O mercado hoteleiro atualmente valoriza profissionais com vivências práticas durante a graduação?

8 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

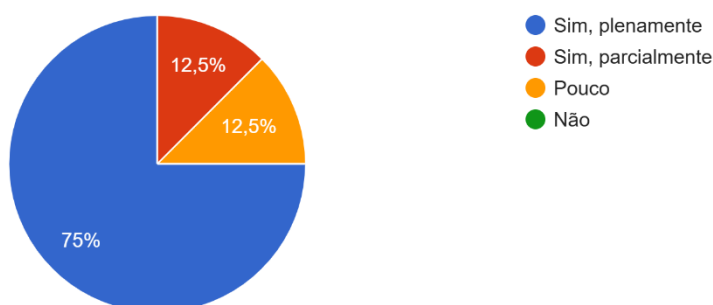
A sexta, e última, pergunta objetiva, do questionário apresentado aos gerentes de hotéis, questionou-se a opinião deles sobre as visitas técnicas e participação delas na compreensão por

parte dos alunos dos padrões de qualidade, hospitalidade e comportamento profissional exigidos pelos hotéis. 75% dos pesquisados apontaram que sim, que as visitas técnicas ajudavam plenamente os estudantes a compreenderem os padrões mencionados, validando novamente a importância das visitas técnicas para o desenvolvimento desses estudantes.

Gráfico 24 - Visitas técnicas ajudam os estudantes a compreender padrões de qualidade, hospitalidade e comportamento profissional?

Na sua opinião, as visitas técnicas ajudam os estudantes a compreender padrões de qualidade, hospitalidade e comportamento profissional exigidos pelos hotéis?

8 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

As duas perguntas abertas foram direcionadas para compreender a visão dos gerentes sobre as competências e atitudes profissionais mais importantes para a contratação de estudantes e recém-formados em hotelaria, e de que maneira as instituições de ensino podem aproximar ainda mais a formação acadêmica das demandas reais do mercado hoteleiro. Para a primeira pergunta, grande parte dos pesquisados indicou que proatividade e iniciativa são competências procuradas no momento da contratação, mas também indicaram competências como comprometimento, responsabilidade, comunicação, capacidade analítica, entre outras. Em resumo, as principais competências buscadas são as comportamentais, relacionadas principalmente a postura profissional desse estudante/recém-formado.

Referente a segunda pergunta, o principal resultado obtido das respostas é que a aproximação mencionada depende, principalmente, do fortalecimento da parceria entre instituição de ensino e o setor hoteleiro. Para eles, esse fortalecimento ampliaria ainda mais as experiências práticas e ajudaria a não apenas transformar a teoria em prática, mas também ajudar no desenvolvimento das competências comportamentais buscadas nesse setor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender as percepções dos gerentes, estudantes, gestores e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do IFB, Campus Riacho Fundo, acerca da participação discente nas atividades de campo. De modo geral, por meio dos métodos utilizados, obteve-se uma resposta positiva ao questionamento inicial, mostrando que as visitas técnicas contribuem de forma positiva na formação dos estudantes do curso de hotelaria, pois essa experiência prática permite uma proximidade maior e mais ativa com o mercado hoteleiro, uma vez que podem experienciar situações de tomada de decisões, proposição de melhorias e entender de forma viva como funciona a dinâmica do setor hoteleiro.

É possível concluir que o objetivo geral e os específicos propostos para este trabalho foram alcançados, pois de acordo com o resultado obtido dos questionários aplicados, a partir das visitas técnicas é possível ao estudante do curso de hotelaria não apenas transformar a teoria em aprendizado prático, mas também ampliar sua percepção sobre a empregabilidade no setor hoteleiro, além de despertar o interesse pelo empreendedorismo na área. Entre as principais habilidades desenvolvidas durante, e após, as visitas técnicas se encontram a capacidade de observação crítica, o desenvolvimento da postura ética e profissional, a integração entre teoria e prática e o conhecimento operacional. Essas competências valorizadas pelo setor hoteleiro, é possível deduzir que a experiência prática durante o curso, além de aproximar os estudantes da realidade do mercado, traz uma valorização e possível destaque para o futuro profissional de hotelaria quando ele entrar de fato no mercado de trabalho.

Contudo, evidenciou-se também uma lacuna durante a construção desse trabalho que foi a inclusão das visitas técnicas nas estratégias pedagógicas do curso no IFB. Apesar de serem reconhecidamente importantes, as visitas técnicas ainda carecem de melhor planejamento acadêmico, de melhor planejamento entre disciplinas e melhor planejamento prévio da atividade entre o corpo docente. Outros desafios apontados são os recursos financeiros destinados para a realização da atividade prática, podendo haver melhor aporte destinado a ela e a dificuldade com a logística/transporte para a realização da atividade. Esses dois últimos desafios mencionados podem espaçar ainda mais o tempo entre a realização das atividades.

Entre as limitações do estudo, pode-se destacar o tamanho limitado da amostra visto a quantidade reduzida de turmas de hotelaria no IFB e o número também reduzido de cursos de hotelaria pela cidade de Brasília. Outra limitação encontrada foi a escassez de estudos específicos sobre a contribuição das visitas técnicas na formação do profissional de hotelaria, pois apesar de existirem autores que escrevem sobre a importância das visitas técnicas para a formação dos estudantes, a área carece de textos ou estudos específicos sobre a hotelaria.

Em suma, é possível concluir que as visitas técnicas desempenham um papel pedagógico importante na formação dos estudantes de hotelaria, integrando de forma positiva a teoria aprendida em sala de aula e a prática observada no ambiente real da hotelaria. Além disso, as visitas técnicas favorecem o desenvolvimento de competências profissionais valorizadas pelo setor hoteleiro e aproximam esse estudando da realidade do mundo de trabalho nesse setor. A partir das experiências práticas tidas e dos questionários realizados, é possível concluir mais uma vez que essas atividades trazem significativa contribuição para a percepção analítica e o pensamento crítico dos alunos que delas participam.

Tendo em vista o papel que desempenham, apontado pelos resultados deste estudo, é importante destacar o quanto as visitas técnicas devem ser valorizadas e mais estimadas tanto pelos discentes como pelos docentes do curso de hotelaria. Como visto, essas atividades enfrentam certas dificuldades para serem articuladas e executadas, então cabe ao estudante a participação ativa com bom aproveitamento, expressando através de seu envolvimento e engajamento com a atividade prática o seu prestígio pela docência e coordenação, que fazem as visitas técnicas acontecerem sempre da melhor maneira possível para os alunos. Ao professor cabe o preparo e a compreensão que o conhecimento pode ser passado adiante de forma mais espontânea e leve, entendendo que a teoria ganha muito mais força quando os estudantes veem a aplicação real.

Entre análises, sugere-se a continuação desse estudo e a ampliação da investigação em pesquisas futuras, analisando futuramente o impacto das visitas técnicas na construção da identidade profissional e inserção profissional dos estudantes de hotelaria. Espera-se que este estudo contribua na ampliação das discussões acerca da importância das metodologias ativas como as experiências práticas, que continue incentivando a valorização e a realização dessas atividades e gere cada vez mais frutos positivos tanto para os discentes, beneficiados pelo aprendizado mais significativo, como pelos docentes, beneficiados por uma gestão de conteúdo mais prazerosa e fluida.

## REFERÊNCIAS

- ANNA, J. S. Potencialidades das visitas técnicas na docência universitária: aplicações nas disciplinas de representação da informação. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, v. 5, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653104/18664>> Acesso em 23 maio 2026.
- BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2001.
- BUHALIS, Dimitrios; LAW, Rob. Progress in information technology and tourism management: 20 years on and 10 years after the Internet—The state of eTourism research. *Tourism Management*, v. 29, n. 4, p. 609–623, 2008.
- CASTELLI, Geraldo. *Administração hoteleira*. 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.
- CURSO de Hotelaria teve sua origem na graduação em Turismo. Globo Universidade, Rio de Janeiro, 30 jul. 2011. Disponível em: <<https://redeglobo.globo.com/globouniversidade/noticia/2011/07/curso-de-hotelaria-teve-sua-origem-na-graduacao-em-turismo.html>> Acesso em: 23 maio 2026.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Turismo. *Dia Nacional do Turismo: setor movimenta a economia, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento de Brasília*. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <[https://www.turismo.df.gov.br/w/dia-nacional-do-turismo-setor-movimenta-a-economia-gera-empregos-e-impulsiona-o-desenvolvimento-de-brasilia?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.turismo.df.gov.br/w/dia-nacional-do-turismo-setor-movimenta-a-economia-gera-empregos-e-impulsiona-o-desenvolvimento-de-brasilia?utm_source=chatgpt.com)>. Acesso em: 19 maio 2026.
- DISTRITO FEDERAL. Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). *Indicadores básicos do emprego no turismo no Distrito Federal*. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <[https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10197496/Indicadores-B%25C3%25A1sicos-do-Emprego-no-Turismo.pdf?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10197496/Indicadores-B%25C3%25A1sicos-do-Emprego-no-Turismo.pdf?utm_source=chatgpt.com)>. Acesso em: 19 maio 2026.
- FORNARI, S. M. Competências para o mercado de trabalho em turismo e hotelaria. 2006. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2006
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRATUCCI, Aguinaldo César. O turismo como fenômeno social: reflexões sobre sua compreensão. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 289–301, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRETZEL, Ulrike et al. Smart tourism: foundations and developments. *Electronic Markets*, v. 25, n. 3, p. 179–188, 2015.
- KOLB, David A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

MANGAS, Tiago; FREITAS, Ludmila. Visita técnica como metodologia de ensino-aprendizagem: um estudo de caso no Instituto Federal do Pará – Campus Breves. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, 2020.

MENZALA-PERALTA, J. et al. Competency-Based Training Framework for Hotel Management: A Delphi Study. *Preprints*, v. 7, n. 4, p. 138-150, abr. 2026

MINARELLI, José Augusto. *Empregabilidade: como ter trabalho e remuneração sempre*. São Paulo: Gente, 1995.

MONEZI, Carlos A.; ALMEIDA FILHO, Carlos. O. Corrêa. A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 33., 2005. Campina Grande. Anais... Campina Grande, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7388686-A-visita-tecnica-como-recurso-metodologico-aplicado-ao-curso-de-engenharia.html>. Acesso em: 22 maio 2026.

PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, Alane da Rocha. *Visitas técnicas e o processo de formação superior no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, 2025.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Turismo: princípios, práticas e tendências*. São Paulo: Senac, 2010.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS ALUNOS DE  
HOTELARIA DO IFB**

**Pergunta 1: As visitas técnicas contribuíram para relacionar os conteúdos aprendidos em sala de aula com a prática profissional?**

- Muito
- Moderadamente
- Pouco
- Não contribuíram

**2. Durante as visitas técnicas, você conseguiu compreender melhor o funcionamento dos empreendimentos hoteleiros?**

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

**3. O aluno consegue relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com as experiências vivenciadas nas visitas técnicas?**

- Sim, consegue relacionar com facilidade.
- Consegue relacionar parcialmente.
- Tem dificuldade para fazer essa relação.
- Não consegue relacionar os conteúdos com as visitas técnicas.

**4. As visitas técnicas contribuíram para ampliar sua visão sobre empregabilidade e oportunidades no setor hoteleiro?**

- Muito
- Parcialmente
- Pouco
- Não contribuíram

**5. As experiências vivenciadas nas visitas técnicas despertaram interesse pelo empreendedorismo na área da hotelaria?**

- Muito
- Um pouco
- Pouco
- Não despertaram interesse

**6. Quais dificuldades você percebe durante a realização das visitas técnicas?**

- Falta de tempo para observação
- Questões de transporte/logística
- Pouca interação durante as visitas
- Dificuldade em relacionar teoria e prática

**7. Na sua percepção, de que maneira as visitas técnicas contribuíram para sua formação acadêmica e profissional?**

---

**8. Em sua opinião, o que poderia ser melhorado nas visitas técnicas realizadas pelo curso de Hotelaria do IFB?**

---

**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS PROFESSORES  
DE HOTELARIA DO IFB**

**1. Você considera que as visitas técnicas contribuem para a integração entre teoria e prática no curso de Hotelaria?**

- Muito
- Moderadamente
- Pouco
- Não contribuem

**2. As visitas técnicas auxiliam os estudantes na compreensão da realidade profissional do setor hoteleiro?**

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

**3. Quais competências os alunos mais desenvolvem durante as visitas técnicas?**

- Comunicação profissional
- Trabalho em equipe
- Postura ética e profissional
- Capacidade de observação crítica

**4. Na sua percepção, as visitas técnicas contribuem para ampliar a visão dos estudantes sobre empregabilidade e mercado de trabalho?**

- Muito
- Parcialmente
- Pouco
- Não contribuem

**5. As visitas técnicas despertam nos estudantes maior interesse pelo empreendedorismo e pelas possibilidades de atuação profissional na hotelaria?**

- Muito

- Moderadamente
- Pouco
- Não despertam interesse

**6. Quais são as principais dificuldades encontradas na realização das visitas técnicas?**

- Questões financeiras e logísticas
- Falta de tempo no calendário acadêmico
- Dificuldade de articulação com empresas
- Baixa participação dos estudantes

**7. Na sua percepção, de que maneira as visitas técnicas contribuem para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de Hotelaria?**

---

**8. Em sua opinião, o que poderia ser melhorado no planejamento e realização das visitas técnicas no curso?**

---

**APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO À COORDENAÇÃO E  
DIREÇÃO DO IFB**

**1. As visitas técnicas fazem parte das estratégias pedagógicas do curso de Hotelaria?**

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

**2. As visitas técnicas contribuem para aproximar o IFB das demandas do mercado de trabalho?**

- Muito
- Moderadamente
- Pouco
- Não contribuem

**3. Quais competências institucionais são mais fortalecidas nas visitas técnicas?**

- Formação profissional
- Postura ética e profissional
- Empreendedorismo
- Integração entre teoria e prática

**4. Existem dificuldades institucionais para realização das visitas técnicas?**

- Recursos financeiros
- Transporte/logística
- Planejamento acadêmico
- Disponibilidade das empresas parceiras

**5. As visitas técnicas contribuem para a permanência e motivação dos estudantes no curso?**

- Muito
- Moderadamente
- Pouco

Não contribuem

**6. Você considera que as visitas técnicas fortalecem a empregabilidade dos estudantes?**

Muito

Parcialmente

Pouco

Não fortalecem

**7. Na visão da gestão, qual é a principal contribuição das visitas técnicas para a formação em hotelaria?**

---

**8. Que ações poderiam melhorar a organização e os resultados pedagógicos das visitas técnicas no IFB?**

---

## **APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS GERENTES DE HOTÉIS**

### **1. Quais competências profissionais são mais valorizadas atualmente no setor hoteleiro?**

- Comunicação e atendimento ao cliente
- Trabalho em equipe
- Resolução de problemas
- Organização e postura profissional

### **2. Na sua percepção, as visitas técnicas contribuem para aproximar os estudantes da realidade do mercado hoteleiro?**

- Sim, de forma significativa
- Sim, parcialmente
- Pouco
- Não contribuem

### **3. Quais habilidades os estudantes demonstram desenvolver com maior frequência após experiências práticas e visitas técnicas?**

- Postura profissional
- Conhecimento operacional
- Capacidade de observação e análise
- Relacionamento interpessoal

### **4. Considerando as demandas atuais da hotelaria, quais competências precisam ser mais desenvolvidas pelos futuros profissionais?**

- Flexibilidade e adaptação
- Uso de tecnologias e sistemas hoteleiros
- Liderança e proatividade
- Atendimento humanizado

### **5. O mercado hoteleiro atualmente valoriza profissionais com vivências práticas durante a graduação?**

- Muito

- Moderadamente
- Pouco
- Não valoriza

**6. Na sua opinião, as visitas técnicas ajudam os estudantes a compreender padrões de qualidade, hospitalidade e comportamento profissional exigidos pelos hotéis?**

- Sim, plenamente
- Sim, parcialmente
- Pouco
- Não

**7. Na sua visão, quais competências e atitudes profissionais são mais importantes para a contratação de estudantes e recém-formados em Hotelaria?**

---

**8. De que maneira as instituições de ensino podem aproximar ainda mais a formação acadêmica das demandas reais do mercado hoteleiro?**

---